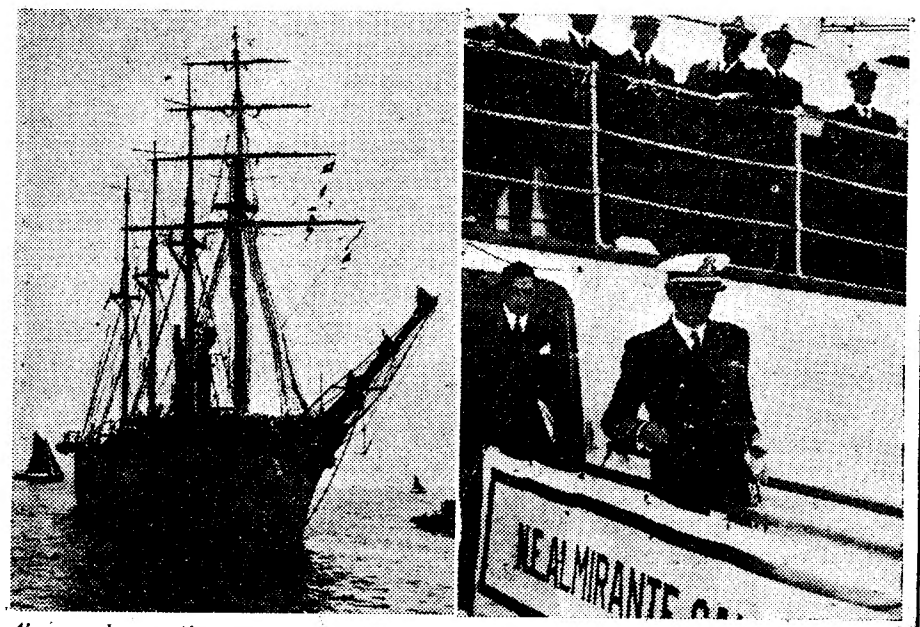
ANO 32.º TERÇA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1952 N.º 10.598

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



A' esquerda, o «Almirante Saldanha», ao atracar á muralha da Doca da Marinha; á direita, o comandante Sousa Mota desembarca para apresentar cumprimentos

O «Almirante Saldanha»

chegou esta manhã ao Tejo

em visita oficial ao nosso País

com cadetes brasileiros e de outros países

Entrou hoje de manhã no Tejo, vindo de Dakar, o navio-escola da Armada brasileira «Almirante Saldanha», que vem ao Tejo em visita oficial, com 70 cadetes brasileiros em viagem de instrução, além de alguns outros das Marinhas de países da América do Sul como convidados.

Em frente da baia de Cascais, o «Almirante Saldanha» trocou saudações por meio de bandeiras de sinais, com o navio-escola português «Sagres», que se encontra ali fundeado, após o que demandou a barra do Tejo. Ao passar em Belém, içou a bandeira portuguesa e salvou á terra com 21 tiros, enquanto a banda de bordo executava o hino português e a guarnição se mantinha estendida em continencia.

Ao chegar diante da cidade, o «Almirante Saldanha» trocou cumprimentos com o navio-chefe português «Bartolomeu Dias» e depois, auxiliado por dois rebocadores do porto, foi atracar á muralha da Doca da Marinha, com a sua banda de musica a executar marchas militares. Entraram então a bordo, para apresentar os primeiros cumprimentos ao comandante do navio sr. capitão-de-mar-e-guerra Sousa Mota, o sr. primeiro-tenente Emanuel Ricou, oficial português de ligação e um oficial delegado do comando das nosas forças navais

A's 12 horas, o comandante Sousa Mota desembarcou e dirigiu-se á embaixada do Brasil em visita de cumprimentos ao embaixador dr. Sousa Gracie, após o que visitou o cônsul geral do Brasil e, a bordo do «Bartolomeu Dias», o sr. capitão-de-mar-e-guerra Luís de Oliveira Lima, que está a comandar as forças navais surtas no Tejo, durante a ausência do sr. comodoro Nuno de Brion que se encontra em águas inglesas a tomar parte nas manobras navais de nove países signatários do Pacto do Atlantico.

A's 14 e 45, o sr. comandante Luís de Oliveira Lima foi a bordo do «Almirante Saldanha» retribuir a visita do comandante Sousa

(Continua na página seguinte)

Jovens nazis

desfilaram ontem ao som de tambor nas ruas de Bonn

BONN, 3.—Efectuou-se a noite passada um desfile de jovens neo-nazis, fardados e marchando ao som de tambores. Uns 150 rapazes percorreram assim algumas ruas da capital federal, empunhando archotes, e instalaram um acampamento. Os novos nazis usam calções pretos e camisa cinzenta, arvorando o distintivo «Werwolf» das antigas organizações juvenis hitlerianas. Os rapazes, ao passar num cruzamento de ruas, agrediram transeuntes que manifestavam em voz alta a sua desaprovação.

A Policia não interveio, tendo sido declarado por um alto funcionário, que os rapazes têm o direito de fazer os desfiles que entenderem para manifestar livremente as suas opiniões, num regime de liberdade de opinião, como o que está em vigor na Alemanha ocidental. Além disso, segundo o referido funcionário, os rapazes conduziram-se convenientemente, e são, sobretudo, muito disciplinados, limitando-se a ripostar quando atacados. —(France Presse).

A população americana

WASHINGTON, 3 — A população total da América, seus territórios e possessões era de 154.233.000 almas, em 1 de Abril de 1950, segundo dados oficiais sobre o ultimo censo. Este numero representa um aumento de cerca de 20 milhões, ou seja 14,9 por cento, nos 10 anos entre os dois ultimos censos.—(Reuter).

NA VOLTA DA CONFERENCIA ECONOMICA

Eu fui a Moscovo

Como vive e pensa o cidadão soviético

O autor, J. Mayer, visitou recentemente a capital soviética, onde assistiu á Conferência Económica promovida e convocada pela Russia. Das impressões que recolheu dá uma ideia neste artigo, exclusivo da Meyerpress, *de Copenhague, distribuido em Portugal exclusivamente para o «Diário de Lisboa»:*

Um quente sol primaveril fundia a neve das grandes e aparatosas ruas e das miseráveis travessas da cidade moscovita. As pequenas torres do Kremlim recortavam-se, estranhas, num ceu cinzento-alaranjado. Cidade espiritual esta? Talvez mais depressa se pudesse tomar como uma das grandes concepções de Einstein.

Passeantes retardatários paravam alguns minutos nos Parques Culturais e, no seu conjunto, Moscovo dava-nos a impressão duma bizarra mistura de industrialismo americanizado com todo um passado coberto pela vetustez dos tempos, numa contradição asiática.

Aparece-nos, entretanto, algo de novo: uma novissima linha de metropolitano que liga a «gare» de «Bielorossie» á de «Koursk». Esta nova linha foi instalada para transportar cem mil passageiros por hora, através as suas grandiosas estações e tuneis que chegam a 150 metros, com as suas escadas rolantes.

Sem o intuito de nos chocarmos com esta comparação deslocada, podemo-nos lembrar duma espécie de Capela

(Continua na página central)

Os partidários *do presidente* da Coreia do Sul abandonaram o Parlamento

O general Van Fleet, comandante do 8.º Exército americano, de pé, num carro conduzido pelo general Boatner, junto de um dos acampamentos de prisioneiros na ilha de Koje

PUSAN, 3.—Os 52 membros da Assembleia Sul-Coreana que pertencem ao partido Liberal (partído do presidente Syngman Rhee), anunciaram que não assistirão a mais nenhuma sessão parlamentar, a partir de hoje. Assim o resolveram ontem á tarde, depois da sua moção (acusando a Comissão das Nações Unidas para a Unificação e a Reconstrução da Coreia de intervir nos negócios coreanos) ter sido rejeitada pela maioria da Assembleia, constituida pelos deputados da oposição.

Esta atitude, na opinião dos observadores politicos, pode ter as consequencias seguintes:

(Continua na ultima página)

Tropas britânicas em Berlim

cercaram e barricaram o edifício da estação da rádio fiscalizada pelos Russos

BERLIM, 3.—Na madrugada de hoje, tropas britanicas cercaram de barricadas o edifício da rádio oriental de Berlim, fiscalizada pelos sovietes. Isolaram o grande edifício de tijolo vermelho e mármore, nas proximidades do Q. G. britanico, no sector britanico, e recusaram a entrada a quem quer que fosse.

A operação foi executada por tropas do 1.º batalhão do Royal Scots. Quando o edifício tinha sido completamente isolado, 22 polícias militares britanicos, comandados por um oficial, ocuparam as saídas e não permitiram a ninguém a entrada. Foi apenas per-

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Filatelia

Destruição de selos estragados

O Clube Filatélico de Portugal iniciou uma grande campanha a favor da destruição dos selos sujos e estragados.

Esta campanha é dirigida pelo seu director, sr. José Manuel Rebelo de Sousa, a quem os comerciantes e negociantes de selos devem enviar os exemplares naquelas condições. Para os que remetam durante cada ano, maiores quantidades, haverá diplomas de honra e páginas de publicidade no boletim do referido clube.

Os selos recebidos serão queimados, no fim de cada ano, numa festa que terá a designação de «Noite do Selo».

Confraternização de filatelistas

Continua a despertar entusiasmo a concentração que os filatelistas de todo o País vão fazer em Coimbra, no próximo domingo, onde se realizará um grande almoço, findo o qual serão abordados e estudados vários assuntos de interesse filatélico.

Assistem, além de alguns dos melhores coleccionadores e de quase todos os comerciantes de selos, algumas entidades oficiais, nomeadamente, o chefe do distrito.

A inscrição continua aberta nas sedes do Clube Filatélico de Portugal, Rua da Palma, 116, 1.º, Lisboa e do Clube Internacional de Filatelia, Rua de Santo António, 190, 2.º, Porto.

Clube Filatélico de Portugal

O Clube Filatélico de Portugal iniciou uma campanha a favor do aumento da sua massa associativa, no intuito de conseguir uma sede condigna. Durante esta campanha, a cargo do seu director sr. José Rodrigo Dias Ferreira, serão concedidas regalias e prémios, tanto aos novos sócios, como aos proponentes.

TRIBUNAIS

Plenário

No Tribunal Plenário da Boa-Hora, sob a presidência do desembargador sr. dr. Abreu Mesquita, prosseguiu esta tarde o julgamento do prof. sr. dr. Rui Luís Gomes, da engenheira dr.ª D. Virginia de Faria Moura, do prof. sr. José Cardoso Morgado, e do mecanico Albertino Duarte, acusados de propaganda subversiva.

Durante a tarde e a noite devem ser ouvidas as restantes testemunhas de defesa.

Se passar pela Figueira...

Quem visitar a Figueira da Foz e ali quiser demorar-se um pouco, para repousar ou fazer uma leve refeição, não deverá esquecer a existencia de uma óptima casa, que lhe oferece todas as condições necessárias para satisfação dos clientes mais exigentes: a Pensão Esplanada, classificada de 1.ª classe, que possui todas as comodidades e tem cozinha afamada. Figueira da Foz, Rua Engenheiro Silva, 86, telefone 115.

DOI-LHE A CARA, DEPOIS DE SE ESCANHOAR TODOS OS DIAS?

Experimente este magnífico creme de barbear preparado especialmente para quem faz a barba amiúde.

Escanhoar bem a cara sem irritar a pele, é um dos grandes problemas que se levantam aos homens que se barbeiam diàriamente. Porque a pele, neste caso, torna-se extraordinàriamente sensível.

Foi precisamente para contribuir para a solução do problema que lançámos no mercado o Glider, creme rico e macio, que dispensa pincel e inclui na composição um ingrediente que permite escanhoar a cara tanto e tantas vezes quantas precisar, sem irritação.

O uso do Glider é rápido, fácil e agradável. Não é preciso pincel. Basta lavar bem a cara, espalhar o Glider com as pontas dos dedos e *barbear*!

Se a sua situação social ou qualquer outro factor o obriga a fazer a barba todos os dias, não espere mais, comece a usar o Glider amanhã. É o sistema mais *moderno* de barbear!

Dr. Ferreira Malaquias

Retomou a clínica

A visita do "Almirante Saldanha"

(Continuação da página anterior)

Mota o qual, ás 15 e 30, principiou as visitas de cumprimentos ás autoridades portuguesas. Esteve, primeiramente, no gabinete do comandante geral da Armada, onde foi recebido pelo sr. vice-almirante Oliveira Pinto, após o que deixou cartões nos gabinetes dos almirantes chefes do Estado Maior Naval e director geral de Marinha.

Mais tarde, cerca das 16 horas, já então acompanhado pelo sr. embaixador do Brasil, o comandante Sousa Mota foi recebido pelo sr. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha e, meia hora depois, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Paulo Cunha. A's 17 horas, o comandante do «Almirante Saldanha» é recebido pelo sr. vice-almirante Ortins de Bettencourt, chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, após o que deixa cartões aos srs. presidente do Conselho e ministro da Defesa. Ao fim da tarde, deixará também cartões aos srs. governador civil e militar de Lisboa e presidente da C M. L.

As visitas serão retribuidas amanhã, dia em que o comandante Sousa Mota será recebido, ás 15 horas, pelo sr. presidente da Republica, no palácio de Belém.

O comandante Sousa Mata recebe a Imprensa, a bordo, hoje ás 18 e 30.

Na próxima quinta-feira, em vez da anunciada recepção na embaixada do Brasil, haverá ali um «cock-tail», das 18 ás 20 horas. Nesse mesmo dia, ás 14 horas, haverá passeios dedicados a sargentos e praças, a Sintra, Cascais, Estoril e ao Jardim Zoológico.

No dia 7, há um baile no Casino Estoril, ás 22 e 30, oferecido pela Sociedade da Propaganda da Costa do Sol.

3.ª FEIRA 10 DE JUNHO ás 17,30 (Feriado oficial)

Extraordinário Festival de Caridade organisado pelo Real Club Tauromaquico Português

em benefício da Casa de Protecção e Amparo de Santo António

6 novilhos puros de casta espanhola, das conceituadas ganadarias dos Ex.mos Srs. D. Duarte Manuel (Atalaia), Faustino da Gama, dr. António Silva, João Branco Nuncio e António d'Oliveira Durão

Por especial deferência para com a comissão organizadora, tomam parte graciosamente neste grandioso festival os insignes artistas:

CAVALEIROS:

João Branco Nuncio e José Rosa Rodrigues

ESPADAS: os afamados matadores de toiros

Domingo Ortega, Pepe Dominguin, Luis Miguel Dominguin e António Ordoñez

Preside obsequiosamente a este festival o Ex.mo Sr. D. Ruy da Camara

PREÇOS: SOMBRA, desde 60$00; SOMBRA-SOL, desde 35$00; SOL, desde 20$00 e PEÃO, 10$00 ! ! !

Para crianças . . .

ROBIA faz os mais bonitos vestidos para as crianças de todas as idades. Um tecido ANTI-RUGAS, com garantia TOOTAL, resistente ao uso e à lavagem.

ROBIA

REGD.

Para senhoras . . .

ROBIA é o tecido ideal para blusas frescas, vestidos práticos e trajos de noite. Marcado «TEBILIZED» garantia que não se amarrota.

UM PRODUTO

TOOTAL

REGD.

O PORTO pelo telefone

A participação dos corredores italianos no 2.º Grande Prémio de Portugal

PORTO, 3.—O 2.º Grande Prémio de Portugal, que se realiza no próximo dia 22 vai alcançar, sob todos os aspectos, maior êxito do que as duas corridas anteriores.

O numero de corredores inscritos e o grande prestigio internacional de alguns deles contribuem decisivamente para o interesse e expectativa que se está a criar á volta da competição.

Duas grandes fábricas italianas enviarão corredores das suas equipas oficiais, facto que pela primeira vez se regista em Portugal. A «Ferrari» inscreveu Luigi Villoresi, um «volante» de fama mundial, que tem alcançado extraordinárias vitórias; Boneto, que venceu o 1.º Circuito do Porto, em Alfa-Romeo, e tripulará desta vez um «Lancia»; Casimiro de Oliveira, o vencedor do ano passado; e Vasco Sameiro, conduzirão carros «Ferrari», os quais foram embarcados ante-ontem, em Itália, e que são do modelo precisamente igual áquele com que recentemente, Bracco, que também toma parte no Grande Prémio, ganhou as 1.000 milhas.

Delegação da Companhia de Seguros «Atlas», no Porto

Tomou ontem posse do cargo de delegado no distrito do Porto, da Companhia de Seguros «Atlas», o sr. Alberto Nogueira de Brito, vereador da Camara Municipal desta cidade e presidente da União dos Grémios de Lojistas.

O acto foi extraordinàriamente concorrido, presidindo a ele o sr. professor Hernani Monteiro, ladeado pelos srs. António Cyrne Casal Ribeiro, administrador da Companhia, José de Carvalho Antelo, director e dr. Artur Castanheira Nunes, adjunto da direcção. Discursaram os srs. professor Hernani Monteiro e Carvalho Antelo, que se referiram ás qualidades do sr. Alberto de Brito, tendo este agradecido.

No «Porto de honra» falaram os srs. Casal Ribeiro e Vasco Girão, este pelo pessoal da delegação.

A Companhia ofereceu dois seguros a crianças nascidas ontem nesta cidade.

Os vendedores de hortaliça

queixam-se da concorrência dos fazendeiros

Os vendedores de hortaliça do Mercado 24 de Julho queixam-se da concorrência que alguns fazendeiros, seus fornecedores, lhes estão a fazer, os quais, depois de os abastecerem, conservam-se ali, passadas as horas regulamentares, vendendo hortaliça aos seus clientes. Com isto, segundo nos disseram, sentem-se prejudicados, pelo que pedem providências.

N-I-N-A

Apresenta todas as noites nesta Boite a artista fantasista francesa

GINETTE GARCIN

isto faz bem e

O descanso é total e os males de pés desaparecem.

Prazer supremo: mergulhe os seus pobres pés estafados em água leitosa e oxigenada dum banho medicamentoso de Saltratos Rodel! Toda a fadiga da semana desaparece. Os pés tornam-se novos. As calosidades e células endurecidas são amolecidas a tal ponto que os próprios calos se arrancam fàcilmente sem dor e as unhas cortam-se melhor. Saltratos Rodel vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

isto alivia!...

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130

ESTOFADORES E DECORADORES

Telefone 26669

OQUEI EM PATINS

O Benfica conquistou

A Taça de Honra 1952

O dobro da lotação não chegaria para satisfazer todos os que quiseram assistir á «finalissima» de ontem, entre o Benfica e o Paço de Arcos. Desta vez, porém, com os bilhetes numerados, o publico instalou-se descansadamente, sem atritos nem cofusões. Ficaram cá fora muitos mais, mas é preferivel isso a repetir-se a «tragédia» da penultima sessão.

Os clubes finalistas, empatados em pontos na sua série, voltaram a terminar em igualdade na «poule» final, pelo que houve que realizar ontem um jogo extra.

O Pavilhão regorgitava, e o entusiasmo dos adeptos teve boa compensação no jogo: uma partida de emoção e velocidade, decidida nos derradeiros minutos.

Benfica, 3-Paço de Arcos, 2

Sob a arbitragem de *Jaime Resende*, os grupos alinharam:

Benfica — Antunes, Lopes, Cruzeiro, Lisboa, Perdigão e Mário.

Paço de Arcos—Emidio, Henriques, Rogério, Jesus Correia, Correia dos Santos e Gomes.

Antes de analisarmos o que se passou no rinque, queremos frisar que a vitória coube á melhor equipa. O conjunto benfiquista, que ascendeu ao primeiro lugar no u'timo Campeonato do Sul, continua a ser a melhor equipa portuguesa de óquei em patins, da actualidade.

Os seus três títulos seguidos—do Sul, Nacional e Taça de Honra—não foram produto do acaso. Nasceram, naturalmente, como frutos dum trabalho sério e com profundidade, que trouxe para o tablado do óquei uma formação jovem mas já muito experiente, e que é, neste momento, a melhor realidade do desporto dos patins em Portugal.

O primeiro tempo foi, nitidamente, de comando dos «encarnados».

O ataque do Paco de Arcos, sem médio que o apoiasse, ou melhor, com um médio que precisava de apoio, não rendeu o que poderia esperar-se, fugindo do caminho mais curto para a baliza, em jogadas pelas tabelas que nada adiantavam e que eram, na generalidade, interceptadas por Cruzeiro.

Via-se, assim, o excelente jogador do Benfica a mandar no rinque, transportando o jogo da defesa para o ataque com velocidade e destreza, e rematando até, após a dobragem com um dos dianteiros.

Foi um periodo de dominio técnico e táctico dos vencedores, que teve por base a espantosa exibição de Cruzeiro, e culminou com 2 golos sem resposta.

Depois do intervalo, o Paço de Arcos fez entrar Manuel Gomes e as coisas mudaram de figura. Agora era o Benfica que tinha de defender-se do triangulo ofensivo do adversário, o qual só pecou quanto a nós, por não fazer a dobragem de Gomes em alguns lances de ataque. Isto foi o bastante, no entanto, para evitar a liberdade de movimentos de Cruzeiro, preocupado com a defensiva. E chegou-se ao empate a 2-2. Nesta altura Mário Lopes substituiu Lisboa.

A partida entrou então, como é natural, na sua fase mais emotiva. Sucediam-se os ataques a ambas as balizas e, a um lance de perigo, respondia-se com outro. No entanto, Emidio intervinha mais vezes do que Antunes, porque a defesa em linha do Benfica quebrava a maioria das descidas dos primos Correias.

Aos 11 minutos do segundo tempo—a 4 do fim, portanto—foi assinalado um penalti contra o Paço de Arcos. Foi esta falta que decidiu a sorte da partida.

Jesus Correia discutiu a decisão do árbitro e foi suspenso por 3 minutos. Emidio susteve o remate, no entanto. Mas, com quatro elementos apenas, o Paço de Arcos deixou de poder lutar com exito. Procurou defender-se queimando tempo; todavia, nova penalidade, a um minuto do final, permitiu a Mário Lopes a marcação do ponto da vitória. Entretanto, António Henriques era também suspenso, pouco depois de Jesus Correia ter reentrado.

Depois, foi a desorientação; o Paço de Arcos, descontrolado, sem atinar com a toada que lhe permitira igualar o marcador e lhe daria novas oportunidades, até ao fim da partida.

Não se discute agora o mérito do triunfo, que coube, por direito próprio, á equipa que mais o mereceu. Mas a exaltação, por causa dum penalti que, afinal, não foi transformado, «venceu» o Paço de Arcos quando a equipa ainda tinha possibilidades de sair vitoriosa.

A arbitragem foi irregular, ora se mostrou condescendente, a deixar passar pequenas faltas que não prejudicavam ninguém, ora apitava por tudo e por nada.

Não nos pareceu ter havido penalti, quando se gerou a celeuma a que já aludimos; e não percebemos por que foi invalidado um golo de Lisboa, na primeira parte.

* * *

Em complemento do programa jogaram os principiantes de Sintra e de Campo de Ourique, tendo ganho os sintrenses por 2-0.

Nos outros encontros, o Campo de Ourique venceu o Parede, por 2-1 e o Futebol Benfica derrotou o Sintra por 6-4.

PUGILISMO

Uma «estrela» que desponta?

LOURENÇO MARQUES, 3—Os meios desportivos desta cidade estão presentemente discutindo com grande interesse a personalidade de um pugilista aqui nascido cujas «performances» são efectivamente notáveis, não aqui onde o pugilismo conta com muitos entusiastas, mas está reduzido a pouco mais de meia duzia de cultores, mas na Africa do Sul e, principalmente em Johanesburgo, cidade onde o box é visto e seguido com verdadeira paixão e que conta com autenticos campeões.

O já famoso pugilista português, que se chama Jorge Tafoy, esteve em Portugal alguns anos, mas não conseguiu despertar a atenção dos técnicos, naturalmente por ser ainda muito novo, pois contava apenas 18 anos.

Presentemente, Tafoy está numa forma extraordinária, tendo batido, a maioria por K. O., os melhores homens do seu peso.

Tafoy conta actualmente 25 anos e acaba de receber uma vantajosa proposta para disputar uma série de quatro combates nos Estados Unidos, devendo partir para Nova York, em Setembro deste ano, se as contra-propostas que se enviaram para aquela cidade norte-americana foram aceitas pelos organizadores.—(E.).

AUTOMOBILISMO

O III Circuito Internacional Automobilistico do Porto

Está a despertar grande interesse, nós meios automobilisticos, a disputa do III Circuito Internacional do Porto, no dia 22 do corrente. Tomam parte na importante prova, além dos corredores portugueses Vasco Sameiro, Casimiro de Oliveira e D. Fernando Mascarenhas, todos em «Ferrari», categorizados automobilistas franceses, ingleses e italianos. Destes ultimos, destacam-se Villorsi, também em «Ferrari» e o vencedor do circuito do ano passado, Bonetto, chefiando uma equipa de «Lancias».

Com o objectivo de facilitar a ida de desportistas da capital ao Porto, no dia prova, o Automovel Clube de Portugal, em colaboração com os Transportes Aereos Portugueses, organiza uma excursão de avião. A partida será ás 10 horas, do aeroporto de Lisboa, efectuando-se o regresso logo que termine o Circuito.

VELA

Provas para selecção dos concorrentes á Taça Connaught

Nas regatas para a selecção dos representantes de Portugal na disputa da Taça Connaught, que se vai realizar na Grã-Bretanha, encontram-se já praticamente seleccionados os velejadores da M. P. Francisco e José Quina.

As provas, cuja organização foi confiada pela Federação Portuguesa de Vela no Centro de Vela da Mocidade Portuguesa, constam de seis regatas, com barcos de 12 metros, após os quais se proclamarão os vencedores. Francisco e José Quina obtiveram o 1.º lugar em quatro e o 2.º na quinta. Deste modo, seja qual for o resultado da ultima regata, os dois jovens velejadores têm já assegurada a posição que os torna indicados para representarem o País na importante prova internacional, onde, por certo, saberão defender o prestigio das cores nacionais, como já é tradição familiar.

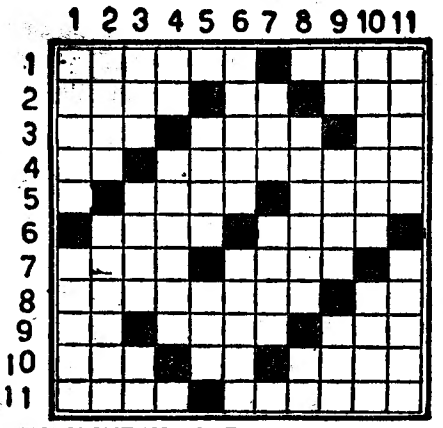
GINASTICA

Foi adiado o sarau do Benfica

Conforme estava anunciado devia realizar-se amanhã, á noite, no Pavilhão dos Desportos, o 2.º sarau ginástico-desportivo do Benfica, que estava a ser aguardado com muito interesse. Por motivos imprevistos o festival teve de ser adiado para data oportuna.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3487



HORIZONTAIS: 1—Estreito entre a peninsula de Malaca e a ilha de Sumatra. Agatanhe. 2—Pronome pessoal (pl.). Alto ai! Abismo. 3—Gracejas. Pantorrilha. A ti. 4—Aqui. Personagem do «Pantagruel» de Rabelais, muitas vezes citado em livros e jornais. 5—Monarcas. Visceras. 6—Comer á noite. Nome de mulher. 7—Içar. Queime-se. 8—Região a S. O. da Itália por diversas vezes vitima de terriveis terramotos. Simbolo quimico do cloro. 9—Ceu. Caixa de madeira forrada para roupas. Peixe de água doce. 10—Santo. Acusada. Ofertais. 11—Qualquer parte de um esqueleto. Pregação.

VERTICAIS: 1—Beneficio. Eventualidade. 2—Junta. Clareiras. 3—Pelos de certos animais. Verdadeiro. Artigo definido. 4—Artigo definido. Embaraçaram. 5—Ser saliente. Estabelecimento de bebidas. 6—Peixe escombrida do Algarve. (pl.). Cidade de França no departamento de Bocas do Ródano. 7—Sapo do Amazonas. Cantiga. 8—Género de plantas rutáceas. Doutor. 9—Prefixo de negação. Negoceia. Caminhavam. 10—Anda de patins. Gera. 11—De bronze. (pl). Comento.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3486

HORIZONTAIS: 1—Sévres. Mal. 2—Mais. Meta. 3—Ai. Sb. Polar. 4—Proceloso. 5—Imporá. Pá. 6—Toa. Dar. 7—As Ancora. 8—Desatarem. 9—Imota. Ar. Mó. 10—Aire. Arpa. 11—Soa. Traida.

VERTICAIS: 1—Capitanias. 2—Irmos. Mio. 3—Em. Opa. Dora. 4—Vasco. Sete. 5—Ribera. Sá. 6—És. Lá. Aa. Ar. 7—Pó. Untara. 8—Mosa. Carpi. 9—Melo. Dor. Ad. 10—Ata. Parem. 11—Largaramos.

Haverá fogo de artifício no festival nocturno do Estádio Nacional

Está elaborado o programa do festival nocturno que vai ser levado a efeito, no Estádio Nacional, promovido pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra, no próximo dia 10.

A estafeta pedestre que sairá dos Paços do Concelho, pelas 20 e 30 e chegará á praça da Maratona uma hora depois, será enquadrada, no percurso, por um grupo de cicloturistas. O vencedor da prova passará o facho ás mãos de um combatente que, por sua vez, reanimará simbólicamente a chama da Pátria, a qual ficará sobre uma plataforma, um pouco abaixo da tribuna e será saudada por todos os atletas e ginastas em campo.

Depois de uma curta alocução e da chamada dos primeiros mortos da Grande Guerra, as equipas desfilarão e dar-se-á começo ao espectáculo, o qual não terá intervalos e terminará pouco depois da meia noite, com a queima de fogo de artifício.

Não se sabe ainda, quais serão os grupos que jogam o desafio de futebol, dependendo tudo dos resultados que hão-de verificar-se nos encontros decisivos para a disputa da «Taça Portugal». Esta circunstancia tem aumentado a expectativa entre os adeptos dos quatro maiores clubes da modalidade. O estudo da iluminação terminou, utilizando-se nos ensaios uma parte, apenas dos projectores destinados ao efeito. A bola, pintada de branco, com uma tinta especial, destaca-se perfeitamente em qualquer altura do campo.

Além de outros elementos já anunciados, fazem parte da comissão de honra os srs. predente da Camara Municipal de Lisboa, comandante-geral da P. S. P., os directores dos jornais de Lisboa, o presidente da Federação Portuguesa de Futebol e os clubes que prestam a sua colaboração.

Os bilhetes, que são dos preços de 10, 20 e 40 escudos, respectivamente para cabeceiras, laterais e centrais, estão já á venda na sede social da Liga dos Combatentes, Calçada dos Caetanos, 18 e Rua do Século, 50, devendo começar a ser distribuidos, ainda esta semana, pelos postos usuais.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

DUAS QUEIXAS — Foram apresentadas na Policia Judiciária as seguintes queixas: de José Alves Guimarães, residente na Barraca Salazar, Quinta do Bacalhau, ao Alto do Pina, contra um desconhecido que lhe furtou uma pasta de cabedal com 6.000$00, um chapeu e uma lancheira; e de José Maria, morador na Rua dos Prazeres, 90, 3.º, que diz que lhe furtaram num «eléctrico» a carteira com 4.700$00 e mei alibra em papel.

PROCESSO ENVIADO A' BOA-HORA — A Policia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa-Hora, o processo em que Carlos Mendes de Oliveira, ex-empregado de secretaria da Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário, com sede na Avenida Alvares Cabral, 27-B, é arguido de falsificar diversa documentação, praticando assim um desfalque de 80 contos, além de ter ficado com 31.530$00, que lhe foram confiados para efectuar pagamentos, o que não fez.

DESASTRES

DESASTRE DE VIAÇÃO — Hoje, quando de motocicleta seguia, na Rua Joaquim Bonifácio, o comerciante Manuel Justino, de 25 anos, foi chocar com uma furgoneta, do que resultou ficar com fractura grave num pé. A vítima, que mora no Casal Ventoso de Baixo, 48, foi conduzida ao hospital de S. José.

ESCALDOU-SE COM ÁGUA—O pequeno Adelino Nunes Dias Valente, de 11 meses, da Rua da Quintinha, 66, 1.º andar, foi atingido por água contida numa panela que fervia ao lume, pelo que sofreu graves queimaduras e teve de ser levado a tratamento ao banco de S. José.

CICLISTA INFELIZ—Deu entrada na sala de observações do mesmo hospital o jornaleiro Francisco Leiria Jorge, de 38 anos, que, perto da sua residencia, no Mucifal, caiu de uma bicicleta, fracturando um pé

CONFERÊNCIAS

Amanhã, quarta-feira, pelas 18 e 30, e na sede do Instituto Britanico em Portugal, Rua de Luis Fernandes, 3, Lisboa, realiza o sr. dr. António Duarte, da biblioteca do mesmo Instituto, a sua conferencia sobre «Cinema educativo».

CASAS DOS ALFAIATES

Reuniu-se a direcção das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal, que aprovou numerosos sócios novos, singulares e colectivos, alguns destes com valiosas quotas, e apreciou o trabalho desenvolvido pela comissão de propaganda do piquenique que se realiza no próximo domingo em Albarraque. A partida é da Praça dos Restauradores, ás 8 e 30 horas

BOMBEIROS

Os Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique inauguram no próximo domingo, ás 10 e 30, um novo auto-pronto-socorro, construido por voluntários e associados.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Comemorando o sexto aniversário do Grupo Desportivo da Lusalite, realiza-se, no próximo dia 7, nas importantes instalações fabris da Cruz Quebrada, um sarau recreativo, com o patrocínio da F. N. A T., no qual tomará parte o elenco artístico daquele organismo.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo onomástico «Os Joaquins» promove, no próximo domingo, um passeio fluvial a Vila Franca de Xira e á barra, dedicado a todos os homónimos, ás suas famílias e aos outros grupos onomásticos, com embarque, ás 8 horas, no Cais da Ribeira Nova, no navio-motor «Rio Tejo». Haverá serviço de bufete e baile, abrilhantado pelo conjunto musical «Os Gauchos». As inscrições fazem-se na Rua da Rosa, 25, 1.º (telefone 35427) e na Rua das Olarias, 51, rés-do-chão, direito, (tel. 29518).

TEM AZIA?
TEM ENFARTAMENTOS?
TEM MÁS DIGESTÕES?
TOME
ALUGEL
A' venda nas farmácias

Os bilhetes voam e a praça Palha Blanco leva apenas 3.700 pessoas
Se é aficionado não se descuide e não deixe de ver depois de amanhã
5.ª FEIRA, 5, às 22 horas
COM TOIROS DE CLAUDIO MOURA
FERNANDO SALGUEIRO e MANUEL CONDE A CAVALO E
LUÍS MIGUEL DOMINGUIN e ANTONIO ORDOÑEZ
os imensos colossos que disputam entre si o primeiro lugar na tauromaquia mundial
Forcados de Antonio Matias
Um comboio especial de regresso a Lisboa
Bilhetes á venda em Lisboa na A. B. E. P., nos Restauradores e em Vila Franca nos cafés «Central» e «A Brasileira», telefones 80 e 60

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

E' a seguinte a distribuição das figuras da tragédia «A Castro», em ensaios no Teatro do Povo: «Inês de Castro», Idalina Guimarães; «Ama», Fernanda Borsatti; «Infante D. Pedro», Rui de Carvalho; «Afonso IV», Pisani Burnay; «Secretário», Canto e Castro; «Diogo Pacheco», Armando Cortês; «Alvaro Gonçalves», Carlos Duarte; «Pero Coelho», Joaquim Rosa; «Moças de Coimbra, Maria José, Isabel de Carvalho e Maria Emília Baptista.

—Está marcado para amanhã o ensaio geral da peça «O Amor-Perfeito», que a companhia Vasco Santana vai estrear no Teatro Variedades.

—No vapor «Vera Cruz», que ontem chegou do Rio de Janeiro, viajou o actor Miguel Orrico, que vem finalizar as negociações, por parte duma empresa teatral daquela cidade, para a ida ao Brasil da companhia do Teatro Apolo.

—Encontra-se a trabalhar em Barcelos o Circo Mariano.

—Parece que o elevado custo da montagem da peça de Shakespeare, «A Fera Amansada», noticiada para a época de Verão no Teatro Monumental, aconselha a respectiva empresa a guardar para melhor oportunidade a sua apresentação.

—A actriz Leónia Mendes só seguirá na digressão ao Brasil da companhia do Teatro Apolo se o seu médico assistente não o julgar inconveniente para o seu estado de saude.

—De Luanda, para onde há meses tinha seguido, regressou já a Lisboa o actor Alberto Reis.

—No Cine-Teatro de Tomar é representada amanhã, pela companhia do Teatro Apolo, a revista «Enquanto houver Santo Antonio».

Primeiras exibições

«A ultima mentira», no Tivoli

Baseado sobre um argumento cinematrográfico que não prima pela originalidade, nem por isso o filme estreado ontem no Tivoli oferece menos interesse do que outros pretensamente originais saídos dos estudios de Hollywood e apresentados com exito nos «écrans» de todo o Mundo. E não é apenas o admirável desempenho de Joan Crawford que se impõe pela autoridade da artista e pela beleza da mulher, que recomenda este filme. A realização de Vincent Sherman, conduzida numa impecável sequência cinematográfica, onde não há um desvio da acção, que se desenvolve num crescendo de intensidade dramática, e onde todos os pormenores contribuem para criar a atmosfera desejada, é sem duvida uma das virtudes mais apreciáveis deste filme que, não versando um tema original, foge, no entanto, á vulgaridade cotidiana e reune incontestáveis condições de agrado.

«A ultima mentira» («Harriet Craig» na versão original) insiste sobre um assunto que, sendo tão velho como o Mundo, tem sempre actualidade, qual seja o problema da felicidade conjugal, tão dificil de conseguir quando a mulher não reune as qualidades morais indispensáveis á harmonia do casal. Convencida de que defendia o seu amor contra todos os perigos imaginários que o ameaçavam, Harriet Craig destroi a pouco e pouco todo o encanto do seu lar, sacrificando tudo, o pessoal doméstico, as amigas, o marido, a consideração social, a um egoismo cruel e obstinado que acaba por a deixar absolutamente só na torre de marfim do seu orgulho insensato. A lição pode ser aproveitada por todas as mulheres casadas que não sabem atrair o marido, obrigando-o a procurar fora de casa aquilo que não encontra no seu próprio lar.

Wendell Corey é, duplamente, um excelente marido, e todo o desempenho se pode considerar primoroso, o que não deixa de constituir um dos grandes motivos de atracção do Cinema, em prejuizo do Teatro, que nem sempre se preocupa—pelo menos entre nós—com as exigências da interpretação.—*Visor 31.*

Veronica Lake

regista o seu segundo divórcio

LOS ANGELES, 3.—Foi ontem pronunciada sentença do divórcio entre a actriz cinematográfica Veronika Lake e o seu segundo marido, o realizador André de Toth. Os dois filhos do casal ficarão a cargo de ambos os cônjuges.—(F. P.).

Felix Bermudes

seguiu hoje para Roma

Para Roma seguiu, em avião, o sr. Félix Bermudes, presidente da Sociedade de Autores Teatrais, que vai tomar parte no Congresso da Federação Internacional de Sociedades de Homens de Letras, de que é vice-presidente. Um dos principais fins do Congresso é o de explicar ao publico que o direito de autor constitui a unica maneira do intelectual viver da sua obra.

Cinema no Coliseu

«As Pupilas do sr. Reitor» e «Rosa do Adro», amanhã, no Coliseu, num grandioso programa-duplo de cinema

O Coliseu vai dar ao publico, até domingo, sensacionais programas duplos de cinema, diferentes todos os dias com filmes portugueses. Amanhã, apresentará as grandes peliculas portuguesas «As Pupilas do sr. Reitor», realização de Leitão de Barros, com os melhores actores de cinema, e «Rosa do Adro», a romantica e sentimental história de amor tão querida do nosso publico. Quinta-feira, em «matinée» e á noite, novo programa duplo.

Tauromaquia

Festival em Leiria

LEIRIA, 2.—No festival ontem aqui realizado actuaram os cavaleiros amadores Luís e José Ataide e os novilheiros Jaime Bravo e Elio Boleto.

Os nóveis cavaleiros foram muito aplaudidos. O mexicano Bravo voltou a triunfar, dando voltas á arena, assim como o português Boleto.

«Solamito» ganhou o trofeu

ALCAZAR, 3.—O trofeu «Orelha de Prata» foi ganho por «Solamito», que foi o matador que mais orelhas cortou na novilhada em que aquele era disputado.—(E.).

Manuel dos Santos

Na Tertulia Festa Brava, durante o almoço de homenagem a Carlos de Ornelas, foi subscrita a importancia de 610$00 para aquisição da escultura da cabeça de Manuel dos Santos, que lhe vai ser oferecida. A referida importancia foi entregue na T. W. A., nos Restauradores, onde a referida obra de arte se encontra exposta. Outros grupos tauromáquicos vão também subscrever-se para o mesmo fim.

António dos Santos

António dos Santos, que toma alternativa no dia 24, S. João, em Badajoz, das mãos de Luís Miguel Dominguin e com António Ordoñez, volta a tourear com o padrinho e a testemunha no dia 29, S. Pedro, em Zamora.

A EMPRESA DO CINEMA

IMPÉRIO

Agradece as amaveis felicitações recebidas pela inauguração da sua sala e os aplausos pela escolha do filme que

MARAVILHA PELA GRANDEZA!
ENCANTA PELO ARGUMENTO!
DESLUMBEA PELA INTERPRETAÇÃO!

A coroa de glória de RENÉ CLAIR

O PREÇO da JUVENTUDE

LA BEAUTE' DU DIABLE

A HISTÓRIA PALPITANTE, ALEGRE E MAJESTOSA DO HOMEM QUE VENDEU A ALMA A TROCO DA JUVENTUDE E EMBRIAGADO PELA AMBIÇÃO DO OIRO

COM

MICHEL GÉRARD
CIMON PHILIPE

Um exclusivo da TALMA FILMES

VARIEDADES Tel. 26037 às 20.45 e 23 h.
2 sessões 5.ª FEIRA Estreia
Da comédia de JEAN GUITTON
O AMOR PERFEITO
com Maria Lalande, Vasco Santana, Ribeirinho, Maria Helena, Santos Carvalho, Henrique Santana

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE, às 21 e 45, últimos dias do grande exito da peça em 3 actos e 4 quadros, de COSTA FERREIRA
TRAPO DE LUXO
com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, Alvaro Benamor e Costa Ferreira seu autor

Teatro MONUMENTAL

DUAS SESSÕES às 20,30 e 22,45, com A SUPER-REVISTA EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
LISBOA NOVA
Uma grande companhia com Laura Alves, João Villaret, Alvaro Pereira, Eugénio Salvador e Teresa Gomes
— Lugares desde 7$00 —

BOX
E' HOJE
A's 21,45
que no
Estádio Internacional
(Parque Mayer)
se efectua a sensacional sessão em que o já popularissimo

Chico Santos
defronta
Belarmino
num combate de que durante muito tempo se falará e FERNANDO BRANCO, a ultima revelação que o publico aplaudiu de pé, combate contra o hábil CARLOS MIRANDA.
Cinco combates de profissionais numa sessão que o publico sabe que é séria:
Neves Leite-Claudino Correia; Jaime Martins-Fernando Gonçalves; Afonso Garcia-Armando Oliveira.
Preços populares de 5$00 a 25$00.

Dragão Chinês
RESTAURANTE-BAR
FEIRA POPULAR (junto ao lago)
ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

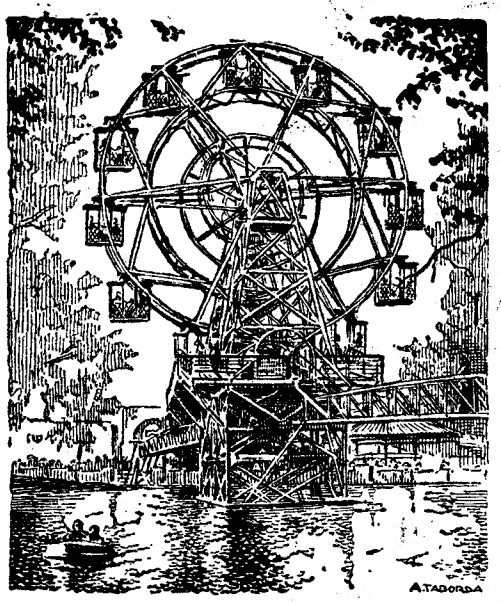
TEATRO AVENIDA
às 21,30
UMA MARAVILHOSA COMEDIA DE BIRABEAU QUE OBRIGA O PÚBLICO A RIR E A CHORAR
O PAPÁ era um tímido!
COM
ASSIS PACHECO
Lucília Simões — Josefina Silva
Maria Domingas — Paulo Renato
PREÇOS POPULARES
PLATEIA a 15$00 GALERIA a 5$00

YVONNE De CARLO
VIVE A MAIS PERIGOSA AVENTURA COM
VAN HEFLIN

NO GRANDE EXITO DA DOPERFILME
GRITO DE GUERRA
TOMAHAWK
O FILME DE EMOÇÃO CONSTANTE EM EXIBIÇÃO NO EDEN

CASINO DE S. JORGE
FEIRA POPULAR
O Dancing preferido da FEIRA POPULAR
Grande PROGRAMA com ROSA BLANCA
GENY Y BEL GUERRA — parelha de baile de grande classe
ESMERALDA de TOLEDO — vedeta da canção e outras atracções
Música constante com a Orquestra THE ROYAL JAZZ e o seu vocalista Abreu Moreira

MARCIA CONDESSA
TEM A HONRA DE ANUNCIAR A ABERTURA DA
"FESTA BRAVA"
em 5 DE JUNHO—QUINTA-FEIRA—5 DE JUNHO
P. DA ALEGRIA-38-PRAÇA DA ALEGRIA-38-PRAÇA DA ALEGRIA



A FEIRA POPULAR DE LISBOA

É o recinto predilecto da genta lisboeta e da colónia estrangeira

Não há sitio mais aprazível com tantas diversões como o Grande Luna Parque de Palhavã

Todas as noites um Espectáculo permanente de Festa e Alegria

Sessões continuas no Circo Afra e na Monumental de Palhavã

Aproveite estas lindas tardes de Sol e jante ao ar livre saboreando os deliciosos petiscos

ENTRADA: 1 ESCUDO

BOB HOPE
no filme das mil gargalhadas!
O «VIGARISTA»

A SEGUIR NO EDEN
É UM FILME **PARAMOUNT**

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
- AR CONDICIONADO -
COM O VOCALISTA MONIZ TRINDADE

TAVARES BELO

ERASTO AND HIS DANCERS **UMA ATRACÇÃO NACIONAL**

Bel Mary | **Maria Luiza De Los Godos** | **Lolita Valladares** | **Suzel** | **Lina Rey** | **Isabelita Tomaz**

E AINDA O CONJUNTO **CRISTAL**
COM O VOCALISTA **CARLOS FERNANDO**

ORDOÑEZ
EM PORTALEGRE

Na Praça ELIAS MARTINS, por ocasião da Feira anual das Cerejas, com o idolo português e orgulho do Alentejo

FRANCISCO MENDES
E OS DISTINTOS E VALOROSOS CAVALEIROS
JOSÉ ROSA RODRIGUES e D. FRANCISCO DE MASCARENHAS
6.ª FEIRA, 6, às 17.30, com toiros de Claudio Moura
FORCADOS DE ANTONIO MATIAS
Bilhetes à venda em Portalegre na Casa Avelino Facha — Telefone 16

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ T. 27172
Às 15.15-18.15-21.30
2.ª SEMANA SENSACIONAL!
A GARÇA E A SERPENTE
com Alves da Cunha, Rogério Paulo, Teresa Casal, Carmen Dolores, Raul de Carvalho, etc.

POLITEAMA Tel. 26305
Às 21.30: COLOSSAL EXITO DO SENSACIONAL FILME
VIDAS SEM LUZ
com Zully Moreno e Arturo de Cordoba (os protagonistas de «DEUS LHE PAGUE»
UMA PELICULA PREMIADA EM NOVA YORK

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15.15-18.15-21.30
CHÁ PARA DOIS
Uma admirável comédia em técnicolor
com Doris Day e Gordon Mac Rae

TRINDADE TELEFONE 20000
Às 15.30 e 21.30
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES DE
Paolo e Francesca
inspirada na imortal obra de DANTE com Odille Versois e Armando Francioli

ODEON As 21 e 30
PALACIO As 21 e 30
HOJE, DESPEDIDA DE
Fernandel procura um assassino
com o Impagavel cómico FERNANDEL

LIS Tel. 48560 Ás 21,15
Conquistei minha mulher
A FLECHA QUEBRADA

REX Telef. 29656 Ás 21 e 15.
O caminho da redenção
UM SONHO, UM BEIJO E UMA CANÇÃO

TIVOLI Telef. 50595
A's 15-18.15-21.30
UM ÊXITO SENSACIONAL!
A última mentira
Uma extraordinária criação de JOAN CRAWFORD, com Wendell Corey e Lucile Watson

EDEN Telef. 20768
A's 15.30-18.15-21.30
A EMPOLGANTE AVENTURA
Grito de Guerra
Em tecnicolor, com Yvone de Carlo e Van Heflin

SÃO JORGE Plat. 54153-Bal. 54154
Às 15-18-21.30
O CAMINHO DO DIABO
com ROBERT TAYLOR, Paula Raymond e Louis Calhern
Gerald Shaw em «Rigoleto» (VERDI)

IMPÉRIO
Tel. Plateia e 1.º Balcão 55134 - 2.º Balcão 55135 - Hoje, às 21.30
2.ª SEMANA - O filme de RENE CLAIR
O PREÇO DA JUVENTUDE
com MICHEL SIMON e GÉRARD PHILIPE

CAPITOLIO TEL. 27493
As 21 e 30
11.ª semana do maior exito do ano! O filme das multidões
Sansão e Dalila
(em tecnicolor)
com Hedy Lamarr e Victor Mature

TERRASSE Tel. 20917—Ás 21,15
A espada de Monte Cristo
As irmãs Dolly

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Eterna canção
com Larry Parks

QUE PERNAS ELA TEM!...

O grande espectáculo de Beleza
●● Alegria
●●● e Música
que
EXCLUSIVOS TRIUNFO
apresentam
nos cinemas **AMANHÃ**

ODÉON-PALÁCIO

"A 3.ª DA DIREITA" DE 1952

Com **MARIA LITTO-WILLY FRITSCH-INGRID LUTZ**
e 100 esculturais bailarinas alemãs

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO
Um elenco incomparável em fama

GRANDE EXITO DE APLAUSOS
A EXTRAORDINÁRIA E VIBRANTE PARELHA DE BAILE
ROCIO y JULIO

Em danças exóticas **IRONA** — A vedeta de baile **MIMI SAMANIEGO**

MILAGRITOS MENENDEZ | **CONCHITA ESPANHA**

MUSICA CONSTANTE POR:
José Mesquita E A SUA Orquestra com o cantor MANUEL SERRANO
e Helder Martins e o seu conjunto

Lolita Diaz
Mili Bronce

OLIMPIA CLUB

PROSSEGUE O EXITO ÚNICO E ESTRONDOSO
dos jóvens artistas **HERMANOS BLANCO** os principes do baile espanhol

Orquestra Olimpia da alegria com Romero

NUM GRANDE PROGRAMA COM
MARTHA DE PRAGA
Chelo Rico - Carmen Ubilla
e a cancionista MILITA MARTIN

Orquestra YANKEE STARS com Arlindo

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada privativa pela **RUA DOS CONDES, 9**
ÓPTIMAS CEIAS com **FADOS E GUITARRADAS**
por ALFREDO MARCENEIRO E OUTROS POPULARES ARTISTAS — ATÉ DE MADRUGADA
Direcção de **Oscar da Silva Tavares-Selecção rigorosa**

ECOS

Inaugurou-se ontem, á tarde, no átrio do Coliseu dos Recreios, o busto de Ricardo Covões. Pela comovida e selecta assistência, vê-se que a morte não corta todas as relações com a vida. Os amigos honram a amizade e por isso Ricardo Covões teve, em roda de si, na evocação da sua memória, os mais firmes e leais.

Augusto de Castro fez um notável discurso em que disse as belas palavras que todos escutaram em religioso silêncio, evocando a figura do honrado homem, que desapareceu, na hora em que a fatalidade o esperou, com sinistro olhar:

—«Como todos os homens de acção, era, por vezes, rude. Mas tinha uma alma de criança sob aquela máscara indiferente e voluntariosa. A sua obra de protecção ás crianças e á invalidez, na sua maior parte desconhecida e anónima, foi considerável e dá á sua memória singulares títulos de benemerência. O povo conhece os que o amam e Lisboa retribuiu o amor popular de Covões com uma estima e um carinho que não se extinguiram sobre o seu tumulo e viverão nas grandes recordações desta casa».

Como tantas vezes acontece, os mortos esquecem depressa. Ricardo Covões, porém, será uma excepção: o seu nome quedará na lembrança das gerações, enquanto o Coliseu for a prova viva de que a sua obra não pára nem se amesquinha.

■

Estamos em pleno intercambio luso-brasileiro: os dois países visitam-se, abraçam-se e põem os olhos no futuro. Encontram-se, entre nós, além de outros, Agripino Grieco, Pedro Calmon, José Lins do Rego e Paulo Tacla. Confiemos nos homens, nas ideias que encarnam e nos altos designios que os movem.

Portugal e Brasil aproximam-se realmente ou realizam uma mera conjunção de sentimentos familiares?

Tudo nos leva a crer que alguma coisa, mais sólida que aspirações voláteis e propósitos vagos, está em gestação. O Atlantico-Sul aguarda a sua hora.

Não são Portugal e Brasil designados especialmente para criar um vasto império e uma civilização?

As terras do Norte e as terras do Sul têm de colaborar, a fim de que a América do Sul e a Africa do Sul se afirmem, numa união sagrada pelo Oceano. O pensamento dos velhos navegantes e descobridores é por sua natureza dinamico, não parecendo, portanto, resignar-se a uma anquilose ou a uma paralisia.

■

Tomás de Figueiredo publicou «Uma Noite na Toca do Lobo», que subintitulou «fuga romantica». É um livro que causará estranheza a muitos leitores, por não encontrarem nele as imagens habituais da sua existência tranquila.

Tomás de Figueiredo perturba um tanto, descobrindo no homem outras teclas e outras cordas.

Trata-se duma criação exclusivamente sua?

Uma maneira engenhosa de pôr de pé o ovo de Colombo. Talvez um desejo de fugir ao repetido, ao lugar comum. O facto é que «Uma Noite na Toca do Lobo» tem o mesmo atractivo que uma visita a uma paisagem ignorada.

Há escritores que se comprazem em ver na vida aspectos conhecidos de toda a gente: a psicologia é para eles uma maneira de construir ou de decifrar personagens, sem qualquer mistério.

O seu método é diferente, pois busca penetrar as almas e descrever os seres evitando, tanto quanto possível um modelo que lhe sirva de guia.

Não é esta a razão por que ele constitui um caso áparte?...

Almirante Quintão Meireles

O sr. almirante Quintão Meireles, que há dias tinha recolhido a uma casa de saude, foi hoje submetido a uma intervenção cirurgica, praticada pelo sr. prof. dr. Adelino Costa. A operação, de bastante melindre, decorreu dentro da melhor normalidade, considerando-se satisfatório o estado do enfermo, por quem numerosas pessoas se têm interessado.

OBRAS NAS ESTRADAS

Na Junta Autónoma de Estradas, realizaram-se esta tarde concursos publicos para adjudicação nos distritos de Setubal, Bragança, Guarda, Coimbra, Évora, Portalegre e Vila Real. As bases de licitação totalizam 4.299.564$00.

26 mil contos

custarão as obras de aproveitamentos hidráulicos na Ilha Terceira

O «Diário do Governo» publicou hoje um importante decreto-lei, cuja parte principal é a seguinte:

«O Decreto-Lei n.º 38:485, de 1 de Novembro de 1951, autorizou o Governo a promover, por intermédio de uma delegação da Direcção-Geral dos Serviços Hidraulicos, a execução das obras dos aproveitamentos hidroelectricos e hidroagricolas da Ilha Terceira. Logo se iniciaram diligências para dar cumprimento ao diploma, mas surgiram certas dificuldades burocráticas e financeiras, estas resultantes de sensiveis agravamentos de preços de materiais e equipamento desde a data em que o projecto foi elaborado.

Assim, para que a importante realização pudesse ter o devido seguimento, impunha-se introduzir no citado Decreto-Lei n.º 38:485 algumas alterações, mas, como estas seriam numerosas, optou-se pela publicação de um novo diploma.

Nestes termos:

Usando da faculdade conferida pela 1.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º O Governo promoverá, pela Direcção-Geral dos Serviços Hidraulicos, a execução das obras dos aproveitamentos hidroelectrico e hidroagrícola da Ilha Terceira, de acordo com o projecto aprovado pelo Ministro das Obras Publicas.

Art. 2.º O custo dos trabalhos referidos no artigo anterior, cujo limite se fixa em escudos 26.000.000$00, será suportado como segue: 19.500.000$00 pela Junta Geral do Distrito Autónomo de Angra do Heroismo e 6.500.000$00 por comparticipação do Estado através do Fundo de Desemprego.

§ unico. Para fazer face aos encargos que lhe cabem, é a Junta Geral autorizada a contrair na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência um empréstimo de 19.500.000$, a taxa de juro não superior a 4 por cento, em conta corrente até 31 de Dezembro de 1953 e amortizável em vinte anuidades, a partir de 1 de Janeiro de 1954.

Art.º 3.º A execução dos trabalhos a que se refere o presente diploma será confiada a uma delegação da direcção-Geral dos Serviços Hidraulicos com sede na cidade de Angra do Heroismo.

§ 1.º A delegação será constituida por pessoal destacado dos quadros do Ministério das Obras Publicas ou requisitado a outros serviços do Estado, ou ainda para o efeito contratado ou assalariado para as categorias e nas quantidades que forem aprovadas pelo ministro das Obras Publicas».

Explosão de uma caldeira

que matou três crianças

SANTIAGO DO CHILE, 3.—A caldeira de uma locomotiva, arremessada pelos ares devido a uma explosão, caiu sobre uma cabana junto á linha e matou três crianças que estavam a dormir. A mãe das crianças e uma rapariguinha, que estavam dentro da cabana ficaram gravemente feridas. A locomotiva tinha acabado de sair da estação de Paine, ao Sul desta cidade, quando explodiu matando instantaneamente o maquinista e o fogueiro. —(Reuter).

REPRESENTAÇÃO PORTUGUESA

em reuniões internacionais

No avião da T. A. P., seguiram para Zurich, via Paris, o prof. Raul Ventura, membro da delegação oficial portuguesa á 35.ª Conferência Internacional do Trabalho; e o prof. Amorim Ferreira, director do Serviço Meteorológico Nacional, que vai presidir á delegação oficial portuguesa á 1.ª reunião das Associações Regionais Meteorológicas da Europa.

Para Roma seguiu hoje, também por via aérea, o prof. António de Sousa da Camara, director da Estação Agronómica Nacional e presidente da Comissão Nacional da F. A. O., que vai tomar parte, como representante de Portugal, na reunião de técnica agricola do organismo internacional de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

IMPRENSA

«Comércio do Porto» e «Jornal de Noticias»

Os nossos prezados colegas portuenses «Comércio do Porto» e «Jornal de Noticias» festejaram ontem os seus aniversários. Saudamo-los vivamente, com votos de todas as felicidades no desempenho da sua missão.

Impressões de Moscovo

recolhidas por um jornalista dinamarquês durante a Conferência Económica

(Continuação da 1.ª página)

Sixtina instalada no sub-solo, tanto nos impressiona a grandiosidade desta realização.

Por toda a parte desta instalação, vemos vitrais coloridos com legendas alusivas aos dirigentes soviéticos! Estes vitrais são iluminados por uma luz branca, difundida por detrás deles, e assemelham-se a janelas de catedrais góticas.

O tecto é abobadado, sendo as abóbadas suportadas por colunas bizantinas. Toda esta obra não parece concebida apenas como um centro de comunicação, mas como uma espécie de «catedral» ao progresso... Monstruoso mal entendido estético. Este extraordinário «Metro», em estilo Djougachvili, cruza as entranhas da terra e vai a caracter com o aspecto representativo da Russia actual.

As pessoas também mudaram de aspecto. Conhecêmo-las, através a Imprensa ocidental, vestidas de pele de carneiro, com botas de feltro e um boné ou toucado na cabeça e sem um sorriso.

Já não se vestem assim. A industria de confecção fabrica casacos de Inverno em tecido sombrio, acolchoado, para homens e mulheres. Este vestuário, de concepção soviética, é barato, pois custa 350 rublos ou seja: 4.800 francos—o que na ideia soviética não é muito dinheiro—embora o vestuário em questão, apesar de confortável, nada deva á elegancia.

O calçado russo consiste em botas altas, utilitárias, a 150 rublos, o que é a causa de se verem muito menos botas de feltro e solas de madeira. Os sorrisos é que continuam ausentes dos rostos. Mas não façamos juizos á primeira vista, pois que nos informaram de que esses olhos baixos e sobrancelhas franzidas que se vêem na multidão, em geral, provêm dos problemas de trablaho e só se vêem aos dias de semana. Assim que chega o sábado á noite e que as grandes familias juntam os tios, as tias, os primos, os sobrinhos e as sobrinhas em torno do chá e da vodka, nos alojamentos bem pouco desafogados, surgem então os sorrisos.

Outrora, o russo era alegre, jogador, hospitaleiro—e pretende sê-lo ainda. Mas o que pensa este povo da sua situação política? Perguntar-se-á. Esta pergunta não é respondivel. Para o cidadão soviético, não há situação politica, desde que isso subentenda o resultado de forças ideológicas económicas e outras. A sua concepção das coisas universais é a do «Pravda»...

Os dois Mundos

Acontecimentos como a formação de novas empresas colectivas, no Ousbekistão, a compra de artigos domésticos, a preços razoáveis, a estreia dum espectáculo de «ballets», a queda dum gabinete ministerial francês, tudo isso, que o «Pravda» enuncia em três línguas, lhe é completamente indiferente.

O russo não odeia o Mundo ocidental, como alguns julgam: ignora-o, pois a propaganda soviética afastou-o e mantém-no de tal forma alheio, que lhe é impossivel manifestar qualquer sentimento, mesmo de antipatia.

Este é, até, um dos insucessos da propaganda dirigente, pois nem os caricaturistas do «Krocodil», com a sua aluvião de constantes alusões mordentes e notícias diárias sobre «os horrores cometidos pelos ocidentais, autores e usufrutuários da guerra», conseguiram abalar esta indiferença.

Quando se fala da Europa ocidental ou da América a um homem das ruas de Moscovo, este ouve polidamente por uns minutos, sem parecer compreender, e começa a falar doutra coisa.

No momento presente, a sua «atenção politica» está concentrada nos projectos da propaganda soviética difundidos sob o «slogan»: «transformação bolchevista da natureza».—Durante o próximo Verão, o canal de 75 kms. de comprido que liga o Volga ao Don, será aberto á navegação. Por outro lado, o «Plano Davidov», realizado em grande segredo, tem o fim de mudar o curso dos rios e ribeiras siberianas de forma a irrigar e fertilizar as até aqui desoladas e imensas estepes.

Estes são os problemas que apaixonam o povo, na Russia. Os problemas da politica mundial afiguram-se-lhes tão estrangeiros como o Ocidente.

Costumes mundanos...

Na capital russa há três instituições tipicamente «capitalistas»: os clubes nocturnos «Ararat», «Bakou», e «Aragvi». Realiza-se aí um certo dispêndio á margem da Conferência Económica e, no conjunto, o ambiente é sofrivelmente mundano.

Em geral não se vêem nestes clubes senão detentores do prémio Estaline, oficiais do Estado-Maior, altos funcionários e diplomatas russos. Sob uma iluminação difundida por multiplas lanternas de seda, estas ilhas «capitalistas» servem cabrito assado no especto, especialidades do Caucaso, champanhe e caviar. Uma orquestra invisivel, de balalaikas, toca melodias sentimentais e, quando a noite vai adiantada, executam a dança georgiana do sabre.

Come-se e bebe-se bem nestes centros em que o preço de cada garrafa de champanhe equivale á féria semanal dum operário. Os sábios, homens de ciência, musicos e actores soviéticos foram convidados a frequentar estes clubes, enquanto durou a Conferência Económica, e a mostrarem-se amáveis e acessiveis aos estrangeiros. As autoridades insistiram mesmo com aqueles que sabiam línguas estrangeiras para que as utilizassem á vontade, o que normalmente é muito mal aceite. Mas era preciso dar uma ideia de cosmopolitismo e a «cortina de ferro» procurou apresentar uma contradição.

Se não existe situação politica para o cidadão médio soviético, não se pode dizer o mesmo no que respeita aos dirigentes. Neste momento, a propaganda aparente é a da «coexistência pacifica do capitalismo e do bolchevismo».

Pierre Pospelov, secretário-geral do Movimento e da Propaganda—espécie de Goebbels do regime—insistiu, no seu ultimo discurso, sobre o facto de que era «uma perigosa aberração trotskista não acreditar nessa coexistência». E fez ver que a propaganda de ódio contra o Ocidente estava posta de parte.

Nem a campanha eleitoral americana, nem a crise ministerial francesa, nem o movimento Bevan na Grã-Bretanha provocaram comentários acintosos.

Acrescentamos, para não concluirmos pelas aparências, que, segundo um observador ocidental em Moscovo, o grupo militar, que julga inevitável uma guerra, aumenta dia a dia. E com isto transcrevemos trechos dos recentes discursos de alguns generais:

Malinovski na «Estrela Vermelha»: «Os Estados Unidos reunem em volta de si os Estados capitalistas para a ultima ofensiva contra o comunismo. Devemos estar preparados e *estamos*».

O marechal Govorov na «Izvestia»: «Não receemos os projectos de agressão do inimigo, pois temos bombas atómicas e artilharia atómica de todo o calibre».

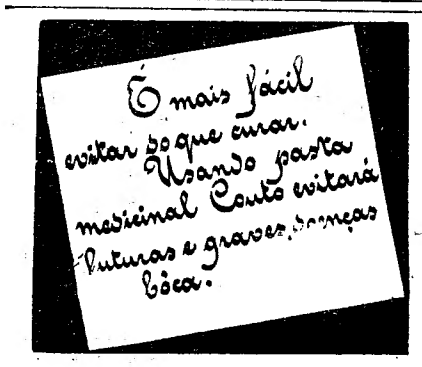
Estas afirmações são indubitávelmente muito menos tranquilizadoras que o som das balalaikas ouvidas por aqueles que foram á Conferência Económica e muito menos satisfatórias ainda que as propostas comerciais.

A incógnita continua. Que pensa Estaline em Sokhi? Que pensa Malenkov, o seu provável sucessor? Não será este mistério soviético apenas a moderna transposição do velho enigma russo?

J. MAY

A CAMPANHA DE EISENHOWER

WASHINGTON, 3. — O general Eisenhower abandona hoje o Exército, ficando livre para fazer a sua campanha a favor da nomeação presidencial republicana. O general, á paisana, sairá desta cidade pouco antes da meia noite, dirigindo-se a Abilene, no Kansas, onde proferirá o seu primeiro discurso como civil.—(R.).



PERDER
para ganha
DAMOS 10$00 em artigos
qualidade a quem faça com
Esta propaganda é para c
Papelaria EMILIO BRA

Carlos Leal

reviverá na sua festa

de amanhã no Politeama

a célebre revista «O 31»

A festa de Carlos Leal é bem merecida pelo actor português de maior historial entre os vivos. Foi galã mangnífico do velho Ginásio, no tempo do grande actor Vale, e a sua passagem ficou ali marcada por muitas criações brilhantes, e até pelos desenhos que o próprio artista deixou no seu camarim, visitado como museu até que o fogo tudo levou. Depois, no velho Principe Real, foi «actor de carácter», como então se dizia, em «papéis» notáveis como o de «Cardeal Gonzaga», da «Feiticeira» e do «Custódia» da «Severa». A revista de maior êxito, Oh! da guarda!, *deveu muito ao «compadre» que Carlos Leal criou com simpatico bom humor, que «Ventura» se chamava e muita deu em centenas de representações.*

Depois, quantos «compadres» fez Carlos Leal, e sempre com ampla alegria e total sentido popular. Também a revista «O 31», de que amanhã vai ser reconstituido o famoso quadro do «Clube dos Salsas», deveu muito ao espirito esfuziante de Carlos Leal e, por tudo isto, bem merece ele a homenagem que lhe vai ser prestada. Mais de meio século ao serviço da arte e do povo justificam a homenagem que os colegas lhe prestam e a consagração popular.

*

E' o seguinte o programa completo do espectáculo da amanhã no Politeama em homenagem a Carlos Leal:

1.ª parte—Representação do exercicio teatral em 2 partes original de Pedro Bom, «A qualquer hora o diabo vem...», com Luisa Neto, Cecilia Guimarães, Tavares da Silva, Manuel de Oliveira, Candida de Lacerda, Pedro Batalha e Paulo Guilherme d'Eça Leal. Colaboração da bailarina Luna Andernatt sobre coregrafia de Pedro Marcos. Cenários e figurinos de João Sant'Iago; caracterizações de Tossan; contra-regra Carlos Costa; ponto Natália Monteiro; encenação de Pedro Bom.

2.ª parte—Alocuções por Gustavo de Matos Sequeira, dr. José Galhardo, dr. Luis de Oliveira Guimarães e actor Assis Pacheco.

3.ª parte—Representação do quadro «Clube dos Salsas», da revista «31», original de Luis Galhardo, Pereira Coelho e Alberto Barbosa, com Amália Rodrigues, Laura Alves, João Villaret, Maria Sidónio, Graziela Mendes, Deolinda Rodrigues, José Amaro, Erico Braga, Costinha, Vasco Santana, Carlos Leal, Teresa Gomes, Eugénio Salvador, José António, Aida Ultz, Deolinda de Abreu, Tany Belo, Candida Rosa, Peggy e Paulo e Abilio Herlander. Um grupo de «girls» sob a direcção do actor-encenador Carlos Coelho. Orquestra dirigida pelo maestro Miguel de Oliveira. Guarda-roupa dos atelieres Paiva sob a direcção de Laertes.

UM BOM MÉDICO
é o melhor dos nossos amigos
A Grande Ourivesaria da Moda
tem prendas da maior distinção.
Rua da Prata, 257

R HOJE
r amanhã
de papelaria mas de 1.ª
pras superiores a 20$00
ompras feitas a dinheiro
CA Rua da Madalena, 40 a 44
Em frente à R. do Comércio

As inundações ameaçam a cidade do México que lentamente parece afundar-se

CIDADE DO MEXICO, 3—As chuvas torrenciais que cairam durante dois dias seguidos, já custaram perto de um milhão de dólares de prejuizos á capital mexicana: grandes inundações de parte da cidade causaram muitos estragos, principalmente a perda de 300 toneladas de víveres no mercado central.

As inundações são um mal quase permanente, embora a cidade fique a 2.300 metros de altitude e nenhum rio a atravesse; o lento enterramento da capital, assinalado há dias de fonte oficial, e que já atinge 50 cms. por ano, provoca, com efeito, a deslocação do sistema de esgotos, não podendo estes evacuar as chuvas quando excedem determinado volume. No centro da cidade, a água estagna nas ruas, depois de ter invadido os andares baixos e os estabelecimentos, chegando a atingir 30 cms.

A circulação está interdita aos peões e os veículos transitam com dificuldade. Vários cinemas foram igualmente invadidos pela cheia; o pessoal proibiu o acesso ás primeiras filas de cadeiras da platéia encharcadas, mas as salas de espectáculo, porque era domingo, estavam cheias e os espectadores tiveram de assistir ao filme tomando um lava-pés.

Nos bairros excentricos, onde há muitas casas de tijolo, a população receia que a água estagnada provoque desabamentos. As autoridades, que têm procedido ultimamente á revisão total das canalizações, enviaram bombas de grande potencia para os locais sinistrado. — (F. P.).

Grandes inundações no vale da Califórnia

SAN FRANCISCO, 3.—As águas dos rios Tule e San Joaquin inundaram hoje milhares de hectares de ricas terras de lavoura, no vale central da Califórnia.

Engenheiros disseram que a área inundada abrangeria cerca de 260 quilómetros quadrados dentro de poucos dias e que a água poderia impedir produção na área até daqui a dez anos.

O Tule rompeu os diques cerca de sete quilómetros a Sul de Corcoram. A água alastrou por cerca de 9:000 hectares de ricos terrenos de algodão e cereais.

Uma represa cedeu, no San Joaquin, cerca de 16 quilómetros a Leste de Tracy, e ficaram inundados cerca de 2:000 hectares. Vinte famílias foram forçadas a abandonar os seus lares.—(R.)

Inundações na Austrália

SYDNEY, 3.—As águas das inundações estão a ameaçar a localidade de Forçes, no Oeste da parte central da Nova Gales do Sul, donde os moradores estão a transportar os seus haveres para terreno elevado, depois de terem ficado inundadas as casas situadas em áreas baixas. Espera-se que a cheia do rio Lachlan atinja o máximo nivel esta noite.—(R.).

BRASILEIROS ILUSTRES

O PROF. PEDRO CALMON fala esta noite na Faculdade de Direito

O prof. dr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, faz esta noite, conforme tem sido largamente noticiado, a sua conferência sobre «A epopeia de formação brasileira». Ocupará a cátedra na Faculdade de Direito, fazendo a sua apresentação o director daquele alto estabelecimento de ensino, prof. dr. Fernando Emidio da Silva. Mestres de Direito, escritores, alunos universitários acorrerão, por certo, á Faculdade de Direito para assistir á lição do ilustre professor brasileiro, que é também um grande amigo de Portugal e um verdadeiro embaixador da cultura do Brasil.

Amanhã, o prof. dr. Pedro Calmon fará ás 19 horas, no S. N. I. uma segunda conferência, aguardada também com o maior interesse. O nosso ilustre hóspede falará, ali, de «Corpo e alma do Brasil».

AGRIPINO GRIECO vai falar do Minho

Na noite do próximo sábado, na Casa de Entre Douro e Minho, o grande escritor e conferente brasileiro Agripino Grieco fará uma palestra sobre «Impressões duma jornada pelo Norte». Nela, o ilustre crítico falará da paisagem, dos monumentos e de algumas figuras literárias, minhotas e nortenhas que lhe são mais familiares.

FEIRA DO LIVRO
VISITE HOJE O STAND N.º 20
LIVROS BARATISSIMOS

Os Portugueses em Marrocos segundo um estudo do eng. Marques Guedes no almoço do Rotary

A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. professor Augusto Salazar Leite, tomando lugar na mesa de honra o desembargador brasileiro sr. Percival de Oliveira e sua esposa, a convite do sr. comendador Pereira de Queirós.

Encarregou-se da palestra de hoje o sr. professor Armando Marques Guedes, que desenvolveu a ideia de que Marrocos é uma espécie de museu vivo de história económica geral e de história económica portuguesa.

Para fundamentar a primeira afirmação traçou uma sintese da evolução económica dos grupos sociais nas suas fases sucessivas da «apanha», da industria extractiva, do nomadismo pastoril, das culturas itinerantes e, por fim, da sedentariedade agricola. A economia do comércio nacional e internacional, da industria, da moeda e do crédito foi a economia da cidade, que descreveu a traços largos nos seus tipos da cidade mercadora, armadora, artifice e banqueira. A antiguidade conheceu todos esses tipos e o mundo romano as «cidades tentaculares», como Roma Alexandria, Siracusa... Quando esse Mundo se cindiu nas duas metades do Oriente e do Ocidente, esta ultima retrocedeu para o regime da economia agricola, da economia natural, enquanto o Oriente bisantino realizava uma civilização milenária, essencialmente comercial, industrial e crediticia. Descreveu como no Ocidente a cidade minguou e por vezes caiu em ruinas. E reduziu-se em regra ao mero lugar-onde das populações rurais para a vida religiosa da catedral ou da abadia do convento, para as obrigações da administração civil, financeira e judicial, para as encomendas á industria artesanal, e para o comércio regional das feiras e mercados. Ela cresceu quando era porto de mar, testa de ponte ou cruzamento de grandes caminhos; mas, mesmo então, mal atingia a dezena de milhar de habitantes permanentes. Pois em Marrocos vê-se ainda nas Medinas árabes, ao lado das novas urbes francesas, esse tipo de cidade medieval apenas com uma nota a acentuar e é a de que a cidade está nucleada pela Mesquita, que é ao mesmo tempo templo, assembleia, tribunal e universidade.

Para fundamentar a segunda tese, lembrou, em resumo, a história da conquista e da ocupação portuguesas nas praças, que fomos dominando—em Ceuta, Tanger, Alcacer, Arzila, Safim, Mazagão, Azamor, até termos, por mais duma vez, batido, em aviso e ameaça, ás portas da cidade de Marrocos ou Marrakech, a populosa capital dos berberes, nos contrafortes do Atlas. Descreveu como esse nosso Primeiro Império se foi perdendo no reinado de D. João III, nas consequências da crise da Restauração, com as perdas de Ceuta e Tanger, e, por fim, no abandono de Mazagão, no consulado do Conde de Oeiras.

Ficará para uma outra vez—disse—a história especial de Tanger, cidade que foi portuguesa durante dois séculos e cuja zona internacional é hoje, pela segunda vez, governada por um português.

Seria também pertinente e oportuno pôr em foco os dados do problema da fermentação do Mundo árabe, se não vedassem, ou pelo menos restringissem a liberdade de o fazer as susceptibilidades duma organização internacional, alheia por definição ás questões politicas.

Há 30 anos

Rumor pessimista sobre Moçambique

O «Diário de Lisboa» em 3 de Junho de 1922 inseria, em fundo, um artigo que aludia a boatos pessimistas sobre o convénio de Moçambique e União Sul Africana, e que traziam os meios politicos e coloniais um pouco alarmados. Lia-se:

«Que se passa na nossa Africa Oriental? Como vão ser defendidos os nossos direitos soberanos na discussão do convénio? Que espécie de jogo encobre a atitude do general Smuts? Será para nós vantajoso interromper as negociações? Do Ministério das Colónias emanam pouquissimas noticias. Há quem diga que toda esta balburdia obedece a intuitos de comprometer a acção do alto comissário. Custa a acreditar. O dr. Brito Camacho como o general Norton de Matos em Angola não podem ser tratados como duas criaturas quaisquer, visto que têm a seu favor méritos e serviços que os distinguem». Em «Ultimas» o nosso jornal inseria uma declaração do ministro das Colónias (Rodrigues Gaspar): «Está tudo bem. Nada há a recear. O País pode confiar inteiramente na acção inteligente de dois portugueses ilustres: o dr. Brito Camacho e o general Freire de Andrade».

CERTIFIQUE A HORA
no regulador OMEGA da Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta (Esq. R. St.ª Justa)

EM 3 LINHAS

Amanhã, inaugura-se, no Palácio Foz, uma exposição de modelos de peças de artilharia, executados pelo sr. engenheiro António de Melo Machado Campelo, representando «A evolução das bocas de fogo através dos séculos».

///

Foi promulgada pelo chefe do Estado a lei, decretada pela Assembleia Nacional, sobre recrutamento e serviços militares nas forças aéreas.

///

Um decreto-lei, publicado com data de ontem, introduz alterações na pauta de importação.

///

Está aberto concurso documental para o lugar de professor da Colonia Penal de Pinheiro da Cruz (Grandola).

///

Foi louvado o conservador do Palácio Nacional da Ajuda, sr. dr. Manuel Carlos de Almeida Zagalo, «pela elevada competência revelada no exercicio das suas funções».

///

Foram colocados na inactividade, para aposentação, e louvados os engenheiros inspectores superiores de obras publicas srs. Camossa Pinto e Oliveira Moreira.

///

Está vago um lugar de terceiro-conservador do Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

///

Larga hoje do Tejo, para as águas dos Açores o navio patrulha «Santiano», que vai render o navio da mesma classe «S. Vicente». Esta unidade deve regressar ao Tejo, dentro de cinco dias.

O ministro da Economia e o subsecretário da Agricultura visitaram esta tarde a embaixada dos E. U.

Os srs. dr. Ulisses Cortês, ministro da Economia, e engenheiro Vitória Pires, subsecretário de Estado da Agricultura, estiveram esta tarde na embaixada americana.

Os dois membros do Governo foram recebidos pelos srs. embaixador dos Estados Unidos e chefe da missão da M. S. A. e funcionários da embaixada.

Pelo referido chefe da missão foi apresentado aos srs. ministro da Economia e subsecretário de Estado da Agricultura o material—cinematográfico— que vai ser entregue áquele ministério para desenvolvimento do plano de auxilio técnico e aumento de produção no País.

Uma criança engoliu uma espiga que atravessou o pulmão sem lhe fazer mal

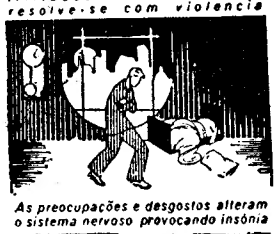
LUGANO, 2—Uma pequenita da aldeia de Cadepiano, perto desta cidade, brincava há pouco tempo com uma espiga. Seguindo o exemplo de tantas outras, colocava a espiga no punho da manga, movia o braço e a espiga subia até ao ombro. A rapariguinha distraiu-se e, a certa altura, engoliu a espiga; pouco tempo decorrido, começou a tossir, e os médicos trataram-na de pneumonia. Passados dias, apareceu um abcesso na espádua; feita uma incisão, dentro do abcesso estava uma espiga de cinco centimetros de comprimento. Ao que parece, a espiga correu pelo pulmão sem causar ferimento, porque a pequenita se encontra de perfeita saude.—(F. P.).

As homenagens a Júlio Dantas

Depois de amanhã, 5, ás 22 horas, realiza-se, na sede da Casa do Algarve, na Rua Capelo, 5, 2.º, a segunda homenagem ao ilustre escritor sr. dr. Julio Dantas, da série promovida por aquela agremiação regionalista. Trata-se dum serão evocativo da sua vida e da sua obra, precedido pelo descerramento de uma placa de mármore, com os nomes de todos os sócios honorários da Casa, e pela entrega ao homenageado, depois da leitura pela gentil actriz brasileira Alma Flora, de uma mensagem de saudação dos Algarvios residentes no Brasil, enviada pela revista «A Lusitana», do Rio de Janeiro. A evocação será feita pelo sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães, seguindo-se um recital de poesias do homenageado, pela distinta actriz Aura Abranches, e da evocação de algumas das melhores páginas algarvias de Julio Dantas, pelo consagrado actor Samwel Dinis.

Os ruidos, sempre molestos, tornam-se insuportáveis quando os nervos estão alterados

Quando os nervos estão irritados a minima questão resolve-se com violencia


As preocupações e desgostos alteram o sistema nervoso provocando insónia

Quem tem sido forte não pode nem deve condenar os seus músculos a uma permanente inactividade

¡Nervosos! ¡Esgotados!

O excesso de trabalho, as preocupações, a vida dinâmica, produziram um desgaste no seu sistema nervoso, a parte mais nobre do organismo. Os nervos cansados são responsáveis pela sua fadiga e depressão, pela sua falta de memória e a sua excitabilidade. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu Médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento, com 4 comprimidos diários, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

A venda em todas as farmácias

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

Os desgostos familiares são muitas vezes resultantes do desequilibrio dos nervos

O homem de negócios necessita saúde e energia para desenvolver a sua actividade sem desfalecimentos

O equilibrio fisico está ligado à integridade funcional do cérebro. Para o desporto e para o trabalho são necessários nervos equilibrados

A enfermidade, o cansaço ou o abatimento podem vencer-se alimentando intensamente o sistema nervoso

MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES

Administração Geral do Porto de Lisboa

FORNECIMENTO DE UM RESERVATÓRIO PARA GASOLINA COM A CAPACIDADE DE 5.000 LITROS E A RESPECTIVA BOMBA ELECTRICA AUTO-MEDIDORA

A's quinze horas e 30 minutos do dia 23 de Junho de 1952 proceder-se-á á abertura das propostas para o fornecimento acima referido, na Rua da Junqueira, n.º 9. O Programa e Condições do Concurso encontram-se patentes todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas no Edificio da 11.ª Repartição, Zona N. de Alcantara.

O depósito de admissão ao concurso é feito mediante guia passada pela Repartição de Contabilidade, no Cais do Sodré, na importancia de Esc.: 2.000$00

O depósio definitivo será de cinco por cento do valor total da adjudicação.

Lisboa, 22 de Maio de 1952.

Doentes de figado

e ictericias e de rins e bexiga, tratem-se com os produtos Cholagoguina e Litiasima, indicados nestas doenças.

FARMACIA FIGUEIRAS

Av. Marquês de Tomar, 20-22
Telef. 4 4995 — Lisboa

SABONETE E SABÃO

PARA SEDAS

AROMATISADO

BARRAS
KILO-24$00
BLOCO-3$00

O MELHOR PARA LAVAGEM DE SEDAS E TECIDOS FINOS

FÁBRICA SANTA CLARA

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

CAPITAL: 150.000.000$00
Sede—R. Duque de Loulé, 240
PORTO

No dia 16 do próximo mês de Junho, pelas 15 horas, proceder-se-á, no edificio social, ao sorteio de 7.287 obrigações, do valor nominal de 100$00 cada uma, para efeito de amortização em 1 de Julho próximo, sendo 1.122 da 7.ª Emissão (4 1/2%), 2.313 da 8.ª Emissão (4%—1945), 1.123 da 9.ª Emissão (3 3/4%), 1.975 da 10.ª Emissão (4%—1948) e 754 da 11.ª Emissão (5%), conforme consta dos respectivos quadros de amortização.

Porto, 29 de Maio de 1952.

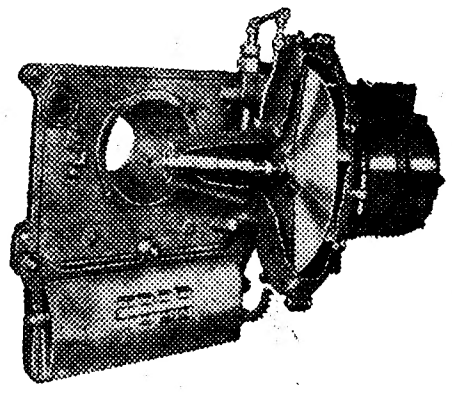
O ENGENHEIRO GERENTE
(a) Mamede Fialho

TRANSPORTES DE CIMENTO E CAL HIDRAULICA

Todos os anuncios que a C. P. tem publicado relativos a cimento e cal hidraulica dizem apenas respeito á grande baixa verificada nos transportes destes produtos pelo caminho de ferro e não aos seus preços na origem.

SOCIEDADE ARGIBAY DE CONSTRUÇÕES NAVAIS, LDA.

(FUNDADA EM 1910)



Vista do Queimador TODD rotativo próprio para caldeiras de média e baixa potência

■ ■ ■

PROJECTOS E ORÇAMENTOS

* * *

AVENIDA DO INFANTE SANTO, 17

LISBOA

Telefones 62.333/442

LINHA DE CONSTRUÇÃO

- Centrais de Vapor e Acessórios para Caldeiras.
- Equipamentos para Fábricas de Conservas, Tinturarias, Postos de Desinfecção, Matadouros e Preparação de carne de porco.
- Caldeiras para Fábricas de Sabão.
- Reservatórios para todos os fins.
- Construção de Lanchas e Vedetas.
- Construção de Batelões para todos os fins.
- Reclassificações de navios.
- Instalações «TODD» de Queima de Combustível líquido da Alta e Baixa Pressão com garantia de mais *50.000 Queimadores em Serviço.*

—//—

OFICINAS DE CALDEIRARIA DE FERRO E COBRE, SERRALHARIA E CARPINTARIA MECANICA

O conforto de 1.000.000 de molas sem possuir nenhuma, só com:

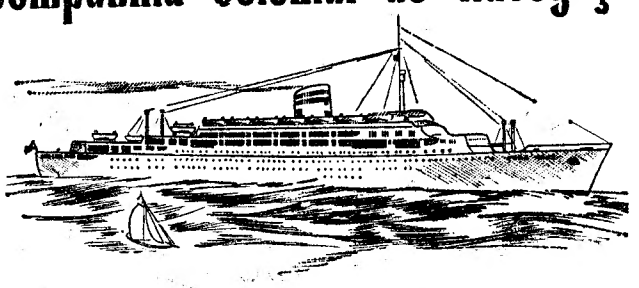
DUNLOPILLO

DISTRIBUIDORES:

GUILHERME GRAHAM JOR. & C.ª

LISBOA **PORTO**

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

N/T «VERA CRUZ»

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

para: **Rio de Janeiro e Santos**

com escala pelo FUNCHAL

Sairá em: 7 de Junho e 5 de Julho

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

Sociedade Geral

O navio-motor **"ANA MAFALDA"**

Para: **Casablanca e Dacar** (se convier), **Bissau, Praia e S. Vicente**

(Via Leixões)

recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 5, 6 e 7 para sair a 10 de Junho

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

— VIII —

Tratar em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82**—Tel. 27363

DOMINGO, 8 DE JUNHO

«EXPRESSO-POPULAR» a

COIMBRA

Escudos 70$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 6-00.

Regresso á mesma estação ás 1-00.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio. (Tels. 33180 e 33187).

FRIGORIFICOS

FRIGIDAIRE
GENERAL ELECTRIC
MARQUETTE
PRESTCOLD
PRINCESS

SABA

Desde 4.950$00

—o—

Valentim de Carvalho, Ld.ª
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Colaboração agrária

(V)

por José A. S. Clemente

(Licenciado em Ciências Médico-Veterinárias)

Apresentados os termos em que deve ser entendida a formação dos técnicos agrários, com vista a uma eficaz política de colaboração, cabe-nos hoje, para terminarmos as nossas considerações, apreciar o segundo dos aspectos em que o problema foi decomposto — as relações que ligam os técnicos, entre si e com a Lavoura. Consequencia directa do primeiro aspecto, estas relações serão aquilo que resultar da formação do agrónomo, do veterinário e do silvicultor a exterjorização prática da sua preparação profissional.

Mas, só do veterinário, do agrónomo e do silvicultor? Não intervirá também nessas relações o regente-agricola, quando é certo que este há muito se revelou o principal colaborador daqueles, o auxiliar técnico indispensável no contacto directo com o agricultor, em muitos sectores das actividades agrárias? Naturalmente que sim. No entanto, se recordarmos que quando analisámos o aspecto — formação dos técnicos agrários—o fizemos visando sobretudo uma finalidade—a colaboração agrária—e sabido que esta só será eficiente se assentar no entendimento dos que ocupam o topo da hierarquia, fàcilmente veremos que as referencias, até agora sublinhadas, têm de limitar-se ao silvicultor, ao agrónomo e ao veterinário.

Explicado o motivo da omissão, podemos desde já mostrar, sem irmos além de uma apreciação sumária, que o novo aspecto do problema é susceptivel de se dissociar, num plano meramente teórico, oferecendo-se-nos dois tipos de relações: as que ligam os técnicos, entre si, e as que estes estabelecem com o lavrador. As primeiras, afirmando-se uma resultante imediata da orientação escolar que lhes foi imprimida, as segundas, traduzindo um efeito imediato da mesma causa. E como aquelas se organizam em ordem ao estabelecimento destas, verifica-se que se trata de duas faces de uma mesma realidade. Estamos, pois, em presença de um todo praticamente indecomponivel, que encontra a sua melhor síntese na expressão «assistencia técnica á Lavoura».

De onde se deduz que uma cuidada preparação profissional e a existencia de um consciencioso espírito de equipa, sendo factores imprescindiveis, não bastarão, porém, para encontrarmos a fórmula ideal, capaz de nos conduzir á solução das mais importantes questões agrárias, dependentes da assistencia técnica. E' que não podemos contentar-nos com afirmar o valor dos requisitos postos em relevo até aqui, nem a sua satisfação garantirá a resolução integral do problema. Será alguma coisa, mas não tudo. Se a coroar todo esse trabalho de fundo profissional, amparando-o, não existir ma organização de serviços, estruturada em obediencia aos imperativos enunciados e disciplinada por criteriosa legislação, nada de proveitoso resultará. E isto porque as relações entre os técnicos completam-se no contacto objectivo com a Lavoura, e a eficácia desse contacto dependerá, em ultima análise, do modo como for orientada a acção técnica por intermédio dos organismos assistenciais. Vê-se, assim, que se uma formação adequada é indispensável para criar bons técnicos, a existencia de uma legislação disciplinadora não é menos necessária para que eles se tornem elementos socialmente uteis. Tratar da primeira sem cuidar da segunda, corresponderá a limitar a construção de um edificio ao estudo das respectivas fundações. Cuidar da segunda sem ter em conta a primeira, será o mesmo que instituir uma terapêutica na ignorancia total do diagnóstico.

Convém ainda acentuar que nem sempre o contacto com o lavrador se estabelece de um modo directo e individual. Organizada socialmente a Lavoura sob a forma corporativa, a actuação dos técnicos faz-se também sentir através dos seus organismos representativos, quer no desenvolvimento agricola, pecuário, ou florestal de determinada região, quer, reflexamente, na execução de medidas de disciplina económica das actividades produtoras. Acresce que, muitas vezes, não se apresentam ao técnico problemas respeitantes a um só agricultor, mas a associações de diversa natureza, cooperativas, sociedades de seguros, etc., a que o lavrador adere, na esperança de ver minoradas as dificuldades que a vida intensa do campo lhe oferece. Em qualquer dos casos, os erros nascidos com uma formação isolacionista ampliam-se extraordinàriamente, e tanto mais quanto é certo que ás responsabilidades inerentes á função técnica estrita se somam as que provêm da posição do dirigente, muitas vezes assumida em face desses pequenos agregados económicos. E se é verdade que, no ponto de vista da sua organização social, tais agregados se apresentam todos com uma feição mais ou menos uniforme, e por isso integrados num sistema unico, sob o prisma da técnica oferecem motivos próprios e caracteristicas peculiares o mesmo é que dizer, problemas privativos.

E' para a solução destes problemas que devem ser chamados os técnicos, cuja especialização e provas dadas imponham o seu conselho e determinem a sua presença, e não atribuir-se a estes ou áqueles funções indeferenciadas. O facto de uma exploração agricola, pecuária ou florestal, deve ser orientada, respectivamente por um agrónomo, um veterinário ou um silvicultor, não é atentatório do conceito de colaboração, já que a acção especifica de cada um deles se subordinará por força a um plano de conjunto. Na base da sua actuação deve existir uma organica que superiormente a justifique, definindo concretamente as funções dos técnicos e delimitando com nitidez os campos em que deve exercê-las.

E o que se diz a respeito dos técnicos, pode dizer-se, por maioria de razão, acerca dos organismos que agrupam e coordenam a sua actividade, pois que, na frase de um ilustre homem publico, «sempre que se atribuem *funções indeferenciadas* a qualquer organismo, em lugar de objectivos claramente definidos, corre-se o risco de não ver realizar nenhum».

Só assim podemos evitar que os técnicos das várias classes se apresentem amanhã como membros de «clans» ou «seitas», a ajudar-se mutuamente, dentro de cada «clan», na sepultura dos erros que cometem, pugnando sempre pela hipertrofia dos serviços em que se instalam, a pretexto da insuficiencia dos meios de trabalho de que dispõem. Só assim veremos substituido o ilusório dominio tecnocrático pelo amparo técnico da Lavoura, aceitando-se em troca, sem relutancia, os conselhos dos lavradores mais cultos e avisados, por forma a promover-se uma alianca frutuosa entre a técnica e a experiencia vivida. Acatada e difundida a ideia da colaboração, veriamos surgir uma forte consciencia colectiva onde hoje existe um divórcio, cujas consequencias o agricultor não oculta porque a sua vida não lhe permite falar outra linguagem que não seja a da verdade que da terra emana, através da prodigiosa energia biológica posta ao serviço da Humanidade e, sobretudo, daqueles países que, como o nosso, têm assentes na agricultura, na pecuária e na silvicultura as premissas do seu problema económico.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal, a nebulosidades é geralmente fraca e o vento é fraco do quadrante Norte por influência duma massa de ar continental transportada na circulação dum anticiclone centrado a Norte de Bordeus.

PREVISÃO ATÉ A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu geralmente limpo; vento fraco a bonançoso dos quadrantes de Leste; subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA: A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Trechos de óperas; 19 e 25, O compositor da semana: Liszt; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Cançonetas hispano-americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica de filmes; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»: A's 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Solos de instrumentos; 21 e 45, Ouvindo as estrelas; 22 e 45, Poesia, musica e sonho; 23 e 15, Marchas populares de 1952, a Marcha da Madragoa; 23 e 35, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»: A's 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 30, Opera: O «Barbeiro de Sevilha», de Rosini; 23 e 20, Musica de camara; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE: A's 19, Divulgação do «jazz»; 20 e 20, Programa dos associados; 21 e 15, Conjuntos vocais; 21 e 30, Flechas de Ouro; 22, Boletim do Ar; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas da Adega Machado; 0 e 30, Rapsódias; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA: Das 19 e 30 ás 24 horas.

RADIO UNIVERSIDADE: Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS: Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35, Carnide, (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Sítio de Alvalade, (Tel. 77170); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cosmos—Av. de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Mundial—L. de D. Estefania, 9 (Tel. 45578); Correia de Almeida—Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação (Tel. 39816); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouvea, 19 (Tel. 39837); Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 54361); João XXI—Avenida de João XXI, 16-A (Tel. 76462); Bragança & Nunes—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50593); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 38916); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Nacional—Rua do Salitre, 7 (Tel. 46858); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Mendes & Braga, Ld.ª—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289) Barral—Rua Aurea, 126 (Tel. 31531). Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«Trapo de luxo».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O papá era um tímido».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa nova»
TIVOLI—«A ultima mentira».
SÃO LUIS—«A garça e a serpente».
POLITEAMA—«Vidas sem luz».
EDEN—«Grito de guerra».
S. JORGE—«O caminho do diabo».
MONUMENTAL—«Chá para dois».
IMPERIO—«O preço da juventude».
TRINDADE—«Paolo e Francesca».
ODEON e PALACIO—«Fernandel procura um assassino».
CAPITOLIO—«Sansão e Dalila».
PROMOTORA—«A enjeitada».
OLIMPIA—«Uma vida roubada»
TERRASSE—«A espada de Monte Cristo».
JARDIM—«A Ultima batalha».
LIS—«Conquistei minha mulher».
REX—«O caminho da redenção».
BELEM-JARDIM—«Canção da India».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	737$	736$	740$
Consolidado 3 % T. 10	817$	817$	818$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	935$	950$
Centenários 4 %	2.080$	2.077$	2.080$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	980$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	980	985$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	980$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.228$	1.227$	1.230$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.370$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.300$	4.500$
Lisboa e Açores port...	—	1.200$	1.210$
Ultramarino cp. T. p....	878$	875$	880$
Portugal port T. p. ...	—	1.280$	1.300$
Fidelidade	—	60.000$	70.000$
Mundial...	—	1.500$	1.520$
Nacional...	—	1.270$	1.400$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	180$	188$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	150	—
Cimentos Tejo...	—	230$	—
Crédito Predial port. ...	—	15$	—
Gás Electricidade cupão	150$	149$	150$
Alto Alentejo cupão ...	147$	147$	148$
Industrial Aliança... ...	325$	322$	325$
Portugal e Colónias ...	—	330$	335$
Nac. de Navegação T.p.	1.331$	1.330$	1.332$
Colonial de Navegação	810$	805$	820$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	1.065$	1.100$
Port. Tabacos cupão ...	402$	401$	403$
Tabacos Portugal cupão	—	560$	600$
União Electrica Port.ª	218$	215$	218$
Cassequel..	1.306$	1.305$	1.307$
Agricola das Neves.. ...	—	1.105$	1.150$
Agricultura Colonial ...	—	595$	610$
Açucar de Angola... ...	3.000$	2.980$	3.020$
Buzi	127$	127$	127$
Cabinda...	—	191$	—
Ilha do Principe	—	1.470$	1.500$
Zambézia T. de 25 ...	113$	112$	113$
Moçambique	191$	190$	192$
Eléctrica das Beiras ...	1.690$	1.685$	1.695$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	—	108$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	98$	100$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

CONSTRUÇÕES NO ESTORIL

Optimos terrenos, já urbanizados, por preço muito favorável incluindo maior valia. Telefonar: N.os 31142 (das 15 ás 19 horas), 27918 (das 9 ás 12 e das 15 ás 19 horas) e 32312 (das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas)

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada, 61—LISBOA. A casa que melhor trabalha

AUSTIN A 40 SOMERSET

DARÀ NOVO RUMO Á SUA VIDA TORNANDO-A MAIS CONFORTÁVEL, MAIS ALEGRE E POUPANDO-LHE TEMPO E DISPÊNDIO INUTIL DE ENERGIAS

AUSTIN A 40 SOMERSET

UMA NOTA DE BOM SENSO, BOM GOSTO E BOM EMPREGO DE CAPITAL

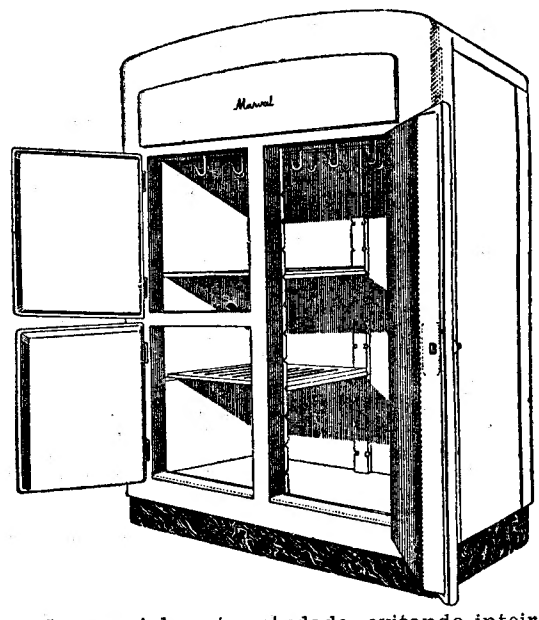
DISTRIBUIDORES GERAIS:

J. J. GONÇALVES, SUCRS.

LISBOA — EVORA — PORTO

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

ARMARIOS-FRIGORIFICOS MARVAL



Concepção especialmente estudada, evitando inteiramente a quebra de peso e o excesso de humidade na carne, este frigorifico **MARVAL** para talho é equipado com os mecanismos mais recentes e de maior eficiência, reunindo todas as condições há tanto tempo desejadas

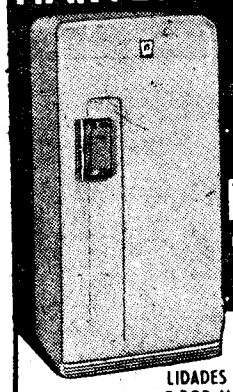
MAIOR RENDIMENTO, MAIS ESPAÇO UTIL E MENOR CONSUMO

MARVAL, LDA.

Salão de exposição e vendas: Rua Joaquim António de Aguiar, 35-A. Tels. 51129-56938 — FEIRA POPULAR: Av. de Lisboa

Escritório e oficinas: Rua Acácio de Paiva, 20—ALVALADE Tels. 76801-76928 — LISBOA

INTERNATIONAL HARVESTER



UM FRIGORÍFICO COM ANOS DE AVANÇO

À VENDA COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO E POR MEIO DE TROCAS

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda

Rua dos Fanqueiros, 250-2.º-E.º Telef. 20353 e 32903 - LISBOA

Veja uma demonstração no nosso Stand, na Feira Popular.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Hecker—Paris RINS, vias urinárias—Venereo—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos. 9, 1.º, ás 15 horas. Telefon: 2 9062

POLICLINICA DA RUA DO OURO: ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Manuel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago, figado e intestinos — Dr Costa Belo. Ás 2.as, 4.as e 6.as ás 19 horas e ás 3.a, 5.as e sábados, ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Visite a ilha Berlenga

(Barco motor «NOVO RUMO»)

Primeira viagem: Domingo dia 8 de Junho.
Junho: Domingos e 5.as.
Julho: Domingos, 2.as, 5.as e sabados.
Agosto e Setembro: todos os dias.
Partida ás 9,30; regresso ás 18 horas
Informações: Telefone 17 PENICHE

Viana do Alentejo

Serviço combinado com o caminho de ferro

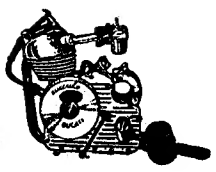
No dia 1 de Junho passa a ser executado, por António Corchado Viegas, o serviço de transporte de mercadorias entre a estação de Viana e a vila de Viana do Alentejo.

A's classes trabalhadoras

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários (minimo 10 pessoas), uma Tarifa especial para bilhetes de 3.ª cla. e a preços reduzidos.

---

* CUCCIOLO — CUCCIOLO — CUCCIOLO — CUCCIOLO *



MUITOS APARECEM...
MAS DEPRESSA DESAPARECEM!!!...
PORQUE... NÃO SERVEM!

O MOTOR **CUCCIOLO**

APARECEU, VENCEU e CONVENCEU

TENHA CUIDADO NA ESCOLHA DUM MOTOR

CUCCIOLO

E' O UNICO QUE LHE OFERECE TODAS AS GARANTIAS

ESCOLHER **CUCCIOLO** É SABER ESCOLHER!...

CONCESSIONARIOS

MICROMOTOR, LDA.

Av. Paris, 3 — Telef. 76138 — LISBOA

* CUCCIOLO — CUCCIOLO — CUCCIOLO — CUCCIOLO *

CUCCIOLO — CUCCIOLO — CUCCIOLO — CUCCIOLO — CUCCIOLO — CUCCIOLO — CUCCIOLO — CUCCIOLO

Antonio Casanovas Augustine

MISSA DO 7.º DIA

Sua familia manda celebrar, amanhã, 4, ás 9 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, missa por sua alma.

Transporte de azeitona

A C. P. aplica até 31 de Agosto do corrente ano, o preço especial de **$50 por tonelada e quilómetro** ás remessas expedidas em **Grande velocidade** desde o peso minimo de 500 kgs., ou pagando como tal

---

24 A 26 DE JUNHO

Expresso-popular a

Badajoz

Festas de S. João e touradas

(Alternativa de António dos Santos no dia 24)

Escudos 95$00

HORARIO

DIA 24 — Parte de Lisboa-Rossio ás 6-10. Chega a Badajoz, ás 12-00.
DIA 26—Sai de Badajoz ás 1-00. Chega a Lisboa-Rossio, ás 6-53.
Inscrição nas «Informações» do Rossio (telefones 33180 e 33187)

«Sempre Fixe»

Mais um numerão, o de amanhã, deste conceituado e sempre querido semanário humoristico. Entre outros assuntos de muito interesse, avultam os comentários aos acontecimentos desportivos da actualidade, que V. Claro e o Reporter Moderno e Dinamico assinaram e Pargana e Pedro de Carvalho ilustraram com a graça que a todos quatro caracteriza. Zeca Melão entrevistou o pequeno vencedor do concurso de automobilismo sem motor, disputado no Parque Eduardo VII, e Zórze fala-vos da Federação Portuguesa de Campismo. Enfim: nova edição de escangalhar a rir... E tem realmente montões de chiste o numero de amanhã do «Sempre Fixe».

O ENTUSIASMO EM EVORA

por motivo da passagem do Lusitano á 1.ª Divisão

EVORA, 3 *(Pelo telefone)*.—No jantar de homenagem oferecido aos jogadores, directores, treinadores e associados do Lusitano de Evora e á Imprensa, pelo presidente do clube sr. João Barreiros de Torres Vaz Freire, tomaram parte cerca de mil pessoas.

Presidiu o chefe do distrito e viam-se na mesa, em lugares de destaque, os srs. drs. Bento Caldas e vereador Raul Calado de Almeida.

Proferiram-se entusiasticos discursos.

A caravana automobilistica, constituida por cerca de 300 viaturas, entrou na cidade perto da meia noite, entusiasticamente aclamada nas ruas.

Os «Companheiros da Alegria» deslocam-se aqui no dia 5, dando um espectáculo na esplanada dos Bombeiros e oferecem uma taça ao Lusitano.

INAUGUROU-SE ESTA TARDE

a Casa do Bancário

Com a presença de várias entidades oficais, administradores dos bancos e casas bancárias de Lisboa e mais convidados, foi hoje de tarde inaugurada oficialmente a sede da Casa do Bancário, instalada na Rua Alves Correia, 131 a 139.

As entidades oficiais e convidados foram recebidos pelos componentes da comissão administrativa daquela colectividade, tendo á frente o respectivo presidente, sr. Francisco de Assis Oliveira Martins. Seguiu-se uma visita ás novas instalações, que sofreram importantes melhoramentos e onde já se encontram os serviços administrativos do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários de Lisboa. Ali passaram também a funcionar os serviços clinicos, biblioteca, salas de jogos, com três bilhares e restaurante. Os trabalhos de adaptação foram realizados com bom gosto.

A visita decorre á hora a que escrevemos, aguardando-se a comparência do sr. ministro das Corporações.

DE LUTO

D. Maria de Jesus Timotheo

Faleceu a sr.ª D. Maria de Jesus Timotheo, de 86 anos, natural de Belas, mãe do sr. Odorindo Jorge Timotheo e da sr.ª D. Maria José Timotheo. O funeral realizou-se esta manhã, da Calçada de Arroios, 36, r/c., dir., para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

Cavalo Estoril
TEL. 730
HOJE — Terça-feira, 3
No «WONDER-BAR»
depois das 20,30 h.
JANTARES E CEIAS
com as orquestras
TONY AMARAL
E
«INTERNACIONAL»
Consumo minimo, 40$00, incluidas todas as taxas
Depois de amanhã
ESTREIA da nova orquestra portuguesa sob a direcção do violinista
VIEIRA PINTO

Emagrecer só com
OBESYL
Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq. — LISBOA

Vai reunir-se em Coimbra

o curso juridico que se formou em 1912

Deve reunir-se em Coimbra nos dias 23 e 24 deste mês, conforme tradição inalteravelmente mantida, o curso jurídico que aqui frequentou a Universidade, de 1907 a 1912, e agora vem comemorar o 40.º aniversário da sua formatura.

A este curso, que foi dos maiores que passaram pela Universidade de Coimbra, pertenceram os mestres de Direito Albino Vieira da Rocha, antigo subsecretário de Estado das Finanças e juís do Tribunal de Contas, e Ludgero Neves, juiz do Supremo Tribunal Administrativo, estes dois já falecidos.

O professor Paulo Mereia concluiu a sua formatura com este curso com o qual frequentou os ultimos três anos.

De'e também fizeram parte, entre outros, os antigos ministros: José Domingues dos Santos, que também foi presidente do Ministério, e Manuel Gaspar de Lemos; Lelo Portela e Joaquim Dinis da Fonseca, antigo subsecretário de Estado da Assistencia e das Finanças; António Joice, o reorganizador, em 1908, do Orfeão Académico; magistrados como os juízes conselheiros Afonso de Sousa Pinheiro, do Supremo Tribunal Administrativo, António Cabral, actual presidente da Relação de Coimbra, Julio de Lemos, do Supremo Tribunal de Justica; os desembargadores Francisco Menano, Almeida Ribeiro, Francisco Taborda, Horta e Vale, Silva Carneiro, Montalvão Machado; os juízes Américo Maltês, Gorjão Nogueira, Armas do Amaral, Couceiro Bastos, António de Seves, Rodolfo Aguiar, Pedroso de Lima; Varela Pimentel e Augusto Arruda, antigos governadores civis; José António Marques, secretário aposentado do Supremo Tribunal Administrativo; Costa Rodriques, secretário do Governo Civil de Coimbra; os advogados Luís de Almeida Braga, Fernando Lopes, José Ferreira, Aurélio Proença, Gomes Mota, Parcídio de Matos e Hermenegildo Costa Pinto; e Mário Xavier Pereira, funcionário superior do Ministério da Justiça.

As adesões devem ser enviadas, com urgencia, ao condiscípulo Varela Pimentel—Alpenduradas, 1—A—Coimbra, indicando se carecem de alojamento.

Concursos para professores

Na Faculdade de Medicina

O sr. dr. Aires de Sousa, que está a prestar provas, na Faculdade de Medicina de Lisboa, para a obtenção do titulo de professor agregado de Radiologia, proferiu esta manhã a lição sobre um tema de sua escolha.

A prova efectuou-se no anfiteatro de Fisiologia daquele estabelecimento de ensino superior, sob a presidência do sr. prof. dr. Vieira de Almeida.

O sr. dr. Aires de Sousa dissertou durante uma hora sobre «A Radiologia no estudo da fisiologia e fisiopatologia do ureter», demonstrando o seu interessante trabalho com numerosas projecções de radiografias.

A argumentação foi feita pelo sr. prof. dr. Alfeu Saldanha, que teve os maiores elogios á lição e ao candidato.

O concurso termina amanhã, com uma prova prática, cujo relatório será lido ás 16 horas, pelo candidato, perante juri a que em seguida se reunirá para tomar a sua decisão.

O dr. Renato Pereira Coelho foi aprovado professor do Instituto de Agronomia

Perante o juri presidido pelo professor dr. Mosés Amzalak, vice-reitor da Universidade Tecnica, terminou hoje, no Instituto Superior de Agronomia, as suas provas para professor extraordinário do 3.º grupo daquele estabelecimento de ensino superior (Matemáticas Gerais e Calculo infinitesimal), o sr. dr. Renato Pereira Coelho.

O candidato defendeu com brilho a sua dissertação, que se intitula «Estudo sobre regularidade dos esforços topologicos».

Depois desta prova o juri reuniu-se, tendo resolvido aprovar o candidato por unanimidade.

Exposição de Floricultura

na Tapada da Ajuda

Inaugura-se no sábado, ás 16 horas, na Tapada da Ajuda, a IX Exposição Nacional de Floricultura, este ano integrada nas Festas Populares de Junho. A exposição, a que concorrem diversas entidades, está a despertar o maior interesse entre o publico, que há muito se habituou a admirar este opulento quadro lisboeta. No maravilhoso recinto, que tem surpreendentes miradouros, lagos e estufas, o publico terá á sua disposição telefones, restaurantes e autocarros da Carris que circularão dentro do recinto, além de musica transmitida e directamente executada pelas melhores bandas de Lisboa. A Carris estabelecerá também, com os seus autocarros, transportes entre a Praça Marquês de Pombal e Tapada da Ajuda e entre o Rossio e Tapada da Ajuda.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 26º,2; minima, 14º,7*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23º,8; minima, 15º,6*.

A Pérsia insiste

em reivindicar as ilhas Bahrein

LONDRES, 3.—O Foreign Office recebeu outra nota persa reivindicando a posse da ilha protegida pelos britanicos do governo de Bahrein, no golfo Pérsico.

A nota responde a uma nota britanica de 1 de Maio, que rejeitava uma anterior nota persa, protestando contra a visita a Bahrein do consultor juridico do Foreign Office, sir Eric Beckett, e proclamando aquela ilha território persa.—(R.).

O texto das notas

TEERÃO, 3.—A Pérsia divulgou hoje o texto das suas notas entregues ontem á Grã-Bretanha e ao Iraque, em que renovou as suas reivindicações ás ricas ilhas produtoras de petróleo de Bahrein, no golfo Pérsico.

A nota entregue á embaixada britanica afirma: «Em todo o decurso da História, as ilhas de Bahrein têm feito parte da Pérsia e continuarão a fazer».

A nota acrescenta que a Grã-Bretanha tinha por diversas vezes reconhecido e confirmado a soberania da Pérsia sobre estas ilhas, conforme demonstram documentos em poder do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Pérsia.

As referidas notas respondiam ás notas britanicas e iraquianas entregues á Pérsia, respectivamente, em 30 de Abril e 5 de Maio, as quais rejeitavam a reivindicação da Pérsia á posse de Bahrein.

A nota de ontem entregue á Grã-Bretanha considerava os tratados concluidos entre a Grã-Bretanha e o governo do golfo Pérsico como novos exemplos da interferência britanica nos assuntos internos da Pérsia, e concluia: «O protesto da Pérsia mantem-se em vigor da maneira mais veemente».

Recorda-se que Bahrein é um governo independente protegido pelos britanicos. A concessão da exploração total de petróleo foi feita á Bahrein Petroleum Company, que pertence conjuntamente á Standard Oil e Texas Oil Companies of América.—(R.).

Reuniões da O. N. U.

Os Direitos do Homem

NOVA YORK, 3—A comissão dos Direitos do Homem decidiu por 8 votos contra 3 recomendar a inclusão, no pacto internacional de Direitos do Homem, uma cláusula afirmando os direitos de estrangeiros legalmente admitidos num país a defender-se contra medidas de expulsão. Votaram contra as delegações da U. R. S. S., Polónia e Checoslováquia. Abstiveram-se de votar sete delegações, entre as quais a dos Estados Unidos.—(F. P.).

No Conselho de Tutelas

NOVA YORK, 3—Começa hoje a 11.ª essão do Conselho de Tutelas. Espera-se animado debate a respeito da Somália, território que se encontra confiado á tutela da Itália por dez anos, tendo ficado estipulado que decorrido esse prazo a Somália se torne independente.—(F. P.).

A PRAIA DO LAGOAL

vai ser restaurada

Como, devido ás obras, desapareceu, quase por completo, a praia do Lagoal, em Caxias, onde António Borrecho vem, há alguns anos, ensinando natação, as entidades oficiais competentes vão mandar transportar para ali a quantidade de areia que for necessária para que ela ressurja. Ao mesmo tempo, o concessionário das barracas de banhos vai construir, em tijolo, um balneário e outras instalações. Seria justo que, logo que ele comece as obras, lhe seja permitido exercer a sua actividade como banheiro.

Acidente ferroviário

perto da estação da Alhandra

Hoje, cerca das 11 horas, perto da estação de caminho de ferro de Alhandra, andava em manobras uma composição, de que fazia parte um vagão sobre o qual estava montado um guindaste. Ao passar sob a «passerele» ali existente, o referido guindaste embateu e derrubou parte dela, obstruindo a via durante algum tempo.

Um grupo de trabalhadores procedeu aos trabalhos de desobstrução, para assegurar o transito de comboios.

Pequenas notícias

do estrangeiro

Ao menino e ao borracho...

WESTBURY (Sudoeste da Inglaterra), 3.—Um carrinho de criança, com um menino de oito meses, incendiou-se ontem á noite durante uma exposição de bébés. As roupas da criança, duas almofadas e os lençois arderam, mas o bébé ficou ileso. Foi encontrado um cigarro aceso dentro do carrinho.—(R.).

A águia e o avião

DACAR, 3.—Depois de ter descolado, um avião da carreira da América do Sul, que se dirigia a Lisboa, teve um «acidente» original: uma águia embateu violentamente com o vidro da cabina da tripulação, quebrando-o, o que tornava dificil a viagem. Por tal motivo, o avião voltou a aterrar, aguardando que chegue de Amesterdão um novo vidro.—(E.).

Casamentos em série

RIO DE JANEIRO, 3.—O ultimo dia do mês passado foi fértil em casamentos nesta cidade. O movimento, verdadeiramente excepcional, pôs em alvoroço o Registo Civil e as igrejas. Nada menos de 500 casamentos se realizaram nesse dia, segundo os jornais anunciam, possivelmente por se tratar do ultimo sábado do mês de Maio.—(E.).

Salvou-se de boa...

NOVA DELHI, 3.—Um lavrador indiano, de 40 anos, «ressuscitou», na sua pira funerária, quando os seus parentes lhe iam lançar fogo. Alugu Dhimar, que estava doente com tuberculose, caiu em coma. Sua família, julgando-o morto, conduziu-o no sábado para as margens do rio Narbadar, próximo de Jubbulpore, no centro da India, para ser cremado. Recuperou os sentidos e sentou-se a tempo de impedir o seu funeral.—(R.).

VIDA RELIGIOSA

Centro de Estudos Escolásticos

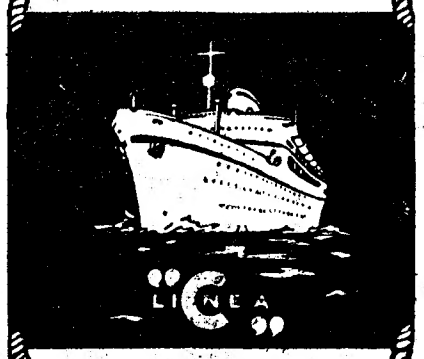
O Centro dos Estudos Escolásticos de Lisboa, encerra as suas actividades anuais, com uma conferencia de frei Ilidio de Sousa Ribeiro, sobre a filosofia de Duns Escoto, a proferir na sala da Acção Católica pelas 13 horas de amanhã, 4. Frei Ilidio de Sousa Ribeiro, professor de Filosofia e ilustre escritor franciscano, será apresentado pela sr.ª D. Maria Judite Pacheco, que se referirá também á acção do Centro desde a sua fundação.

Uma imagem da Senhora de Fátima seguiu hoje para a Baía

No paquete «Alcantara» embarcaram hoje 250 passageiros para a América do Sul. No mesmo barco seguiu a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que vai em peregrinação á Baía, acompanhada das sr.as D. Maria Teresa Pais Vilas Boas e D. Maria Teresa Cunha, padre Frans de Demoutiez e mons. Manuel Marques dos Santos, em representação do bispo de Leiria.

Instituto de Serviço Social

No Instituto de Serviço Social está a decorrer, á hora de fecharmos o nosso jornal, uma sessão durante a qual fará uma conferência o sr. comandante Henrique Tenreiro, que trata do tema «A feição social do litoral português».

CANNES/GENOVA
EM
9 DE JULHO
O PAQUETE DE LUXO
ANNA C.


Excursões à Itália com passagens de Ida e Volta e estadia a preços especiais
Para passagens e carga
Agentes gerais:
Sociedade Comercial
OREY, ANTUNES & Ca. Lda.
Praça Duque da Terceira, 4 - LISBOA
Tel. 22271/3 — Teleg. «ANTUNITA»
ar Condicionado

No acampamento de prisioneiros na ilha de Koje registaram-se novos incidentes

(Continuação da 1.ª página)

1.º—A Assembleia pode ser obrigada a adiar os trabalhos, visto que a lei prevê um «quorum» de metade dos membros, ou sejam 92, para as reuniões ordinárias. Ora, doze deputados estão presos e 45 pelo menos andam escondidos.

2.º—As eleições presidenciais previstas para antes de 29 do corente só poderão ter lugar se se atingir o «quorum» excepcional dos 2/3 (122 deputados). O «quorum» é necessário em caso de votação importante, como a eleição da Presidencia da Republica ou emendas á Constituição.

Notam os observadores que a facção do presidente Rhee decidiu essa boicotagem depois de ter verificado a influencia crescente da oposição e a sua posição de inferioridade na Assembleia. Os deputados liberais alegaram que não podem assistir ás sessões de uma Assembleia cujos membros se opõem á vontade do povo e procuram apossar-se do poder. Esta manhã, não se efectuou a reunião da Assembleia prevista, porque só estavam presentes 73 deputados.—(F. P.).

A questão dos prisioneiros na ilha de Koje

ILHA DE KOJE, na Coreia, 3.—O general Boatner, comandante do campo de prisioneiros de Koje, acedeu hoje a receber representantes dos três recintos de prisioneiros norte-coreanos, considerados os mais rebeldes da ilha. Tomou a decisão de os receber ainda hoje, depois de terem sido feitos pedidos por escrito, nesse sentido.

Um informador das Nações Unidas dissera anteriormente que o general Boatner manifestara preocupação pelo numero de casos em que prisioneiros tinham sido feridos acidentalmente.

Prisioneiros norte-coreanos, no recinto 96, ornamentaram hoje um pau de bandeira com panos pretos e colocaram coroas de papel num caixão simulado.—(R.).

Outro prisioneiro morto

TÓQUIO, 3.—Guardas das Nações Unidas, disparando acidentalmente uma metralhadora, mataram um prisioneiro e feriram outro, hoje, na ilha de Koje. O incidente de hoje seguiu-se ao ferimento, ontem, á tarde, de um prisioneiro no recinto 60, por um oficial sul-coreano, que disparou três tiros contra um grupo que estava a apedrejar guardas. Outro prisioneiro foi ferido a tiro, na noite passada, ao evadir-se de um recinto, depois do escurecer. Foi conduzido ao hospital.

Depois do caso de hoje, a Comissão de Prisioneiros, no recinto 78, arrastou o ferido para uma barraca e recusou-se a entregá-lo.—(R.).

A ameaça de greves em França

PARIS, 3—A «greve geral nos locais de trabalho», preconizada pelo C. G. T., de obediencia comunista, para amanhã, mereceu a devida atenção do Governo. Os meios governamentais sabem que esta greve obedece a directrizes politicas e que a modalidade escolhida é a que maior rendimento apresenta para os agitadores, visto que tem por objectivo fomentar a desordem. Esperam os meios governamentais que as tentativas não sejam bem sucedidas, dando a entender que, dispostos a levar por diante a obra de restauração financeira, com espirito de liberalismo, lhes repugnaria tomar medidas de autoridade. No entanto, o Governo tem por inconcebivel ceder seja no que for a pressões revolucionárias ou tentativas de agitação.—(F. P.).

Auto Monumental do Areeiro

Recolha de automóveis e assistência permanente aos automobilistas. Praça do Areeiro.

Os incidentes em Berlim

As tropas britânicas reforçaram a barragem em torno da emissora

(Continuação da 1.ª página)

mitida a saída dos que lá se encontravam.

A operação iniciou-se ás 2 e 30. Próximos, durante a operação, viam-se camiões com polícia ocidental berlinense. Nenhum dos que se encontravam no edifício tentou evitar que se estabelecesse a barricada de arame farpado, enquanto a Polícia militar britanica, armada, estava de guarda á volta do perimetro.

Os berlinenses, de manhã, ao seguirem para o trabalho, aclamaram os soldados britanicos.

Nos termos do acordo das quatro potências, o edifício da emissora, embora situado no coração do sector britanico, foi entregue á fiscalização das autoridades de ocupação soviéticas, em 1945.

Ao iniciar-se novamente interferência soviética, na parte ocidental de Berlim, os berlinenses ocidentais pediram ao seu governo municipal que exercesse represálias contra o edifício da rádio.

Ás 5 e 30 de hoje, as tropas tinham estabelecido uma rede tripla de arame farpado á volta da emissora. Polícia militar britanica, armada de metralhadoras, andava á volta do edifício, aos pares. Polícia alemã patrulhava o interior das barreiras.

Dois depósitos de água foram colocados em dois locais, fora do edifício da rádio, com mangueiras junto deles, para serem utilizadas no caso de qualquer manifestação.

O brigadeiro-general Stephens, comandante das tropas britanicas, em Berlim, entrou no edifício da rádio ás 4 (T. M. G.), e ordenou que saísse um oficial russo que lá encontrou. Porém, o russo fez meia volta e desapareceu no interior do edifício, sem dizer uma palavra.

O brigadeiro Stephens, que dirigiu a operação, disse julgar que havia normalmente cerca de 12 soldados russos alojados no edifício, como guardas.

As tropas lançaram cerca de três quilómetros de arame farpado, em pouco mais de uma hora. Além de soldados de engenharia e polícia militar, estavam a postos 100 polícias ocidentais berlinenses, esta madrugada, junto ao edifício. «Outros estão de prevenção, para serem chamados, se isso for necessário»—disse um funcionário da Polícia.

O brigadeiro Stephens declarou ter ordens «para não deixar ninguém entrar, mas para deixar sair os que se encontram no edifício».

Noticias posteriores dizem que estavam dois oficiais sovieticos e cerca de cinco soldados, na emissora.

O Presidente do Municipio ocidental de Berlim, professor Ernst Reuter, foi informado pelas autoridades britanicas, na noite passada, da acção que se ia exercer. O Municipio ocidental de Berlim, que tenciona explorar uma emissora própria, tinha pedido frequentes vezes que a rádio de Berlim lhe fosse entregue, para instalar «um rádio livre de Berlim».

Mais tarde, sapadores britanicos estabeleceram mais barreiras de arame farpado á volta da emissira comunista isolada.

Polícia militar patrulhava o interior das barreiras, enquanto as tropas britanicas estavam de guarda num ponto de fiscalização, nas trazeiras do edifício.

Estavam em frente das barreiras vários musicos alemães, com os seus instrumentos, por lhes ter sido recusada a entrada para tomarem parte num concerto.

Funcionários e chefes de Partidos da parte ocidental de Berlim manifestaram hoje satisfação pela decisão britanica. Karl Hubert Schwennicke, presidente dos democratas livres (liberais), disse que a acção britanica provava que as declarações aliadas sobre a segurança de Berlim «não são apenas palavras ocas».—(R.).

Declarações do alto-comissário americano

NOVA YORK, 3—O alto-comissário dos Estados Unidos na Alemanha, que chegou ontem para vir depôr nas comissões parlamentares que estudam a ratificação do tratado de paz com a Alemanha, declarou aos jornalistas que os aliados «têm a firme intenção de continuar em Berlim, defendendo os seus direitos e os dos habitantes». John Mac Cloy afirmou depois que os habitantes dos sectores ocidentais de Berlim tiveram ensejo de apreciar os benefícios da liberdade e estão dispostos a manifestar que pretendem continuar livres.—(F. P.).

O rei da Jordânia está enfermo

DAMASCO, 3—Realiza-se hoje uma sessão especial secreta da Camara dos Representantes da Jordania, em Amman, para considerar o «sério agravamento da saude mental do rei Talal». Diz-se que o estado do rei, que tem 41 anos, é mais grave do que durante a doença que o obrigou a estar internado numa clínica suiça, antes de subir ao trono no ano passado.—(R.).

Regressam ao estado novo

98% dos fatos e vestidos com limpeza a seco nas máquinas americanas da *Tinturaria Lisboa* e depois deslustrados no depósito da Rua da Prata, 156 s/loja, por processo unico no País, *(invento suiço)*. Bastará ligar a 23422.
ALFAIATARIA SOARES

UMA CRUZ MONUMENTAL inaugurada pelo papa

CIDADE DO VATICANO, 3.—O papa Pio XII premiu ontem á noite um botão eléctrico na sua secretária no Vaticano—e a 550 quilómetros de distancia, no Norte da Itália, iluminou-se uma grande cruz colocada no cimo da montanha. Esta cruz, de 12 metros, está colocada no cume do Mottarone, ponto famoso sobranceiro ao lago Maggiore e dominando uma vasta região do país desde a cadeia dos Alpes até aos Apeninos, através da planicie da Lombardia.

Mons. Gilla Gremigni, bispo da provincia de Novara, onde está situada a montanha de 1.491 metros, retirou a cobertura que envolvia a grande cruz de ferro, esta manhã, na presença de enorme multidão, ao mesmo tempo que subiram aos ceus bandos de pombas brancas. A cruz foi erigida para substituir uma outra destruida por um raio há dois anos.—(Reuter).

650 mil operários do aço abandonaram as fábricas norte-americanas

NOVA YORK, 3.—As fábricas de aço estão hoje paralisadas, com os 650.000 operários da industria que aguardam ordens dos dirigentes da União ou nova acção do presidente Truman.

Os operários abandonaram o trabalho ontem, imediatamente depois do Supremo Tribunal ter declarado ilegal a ocupação da industria, determinada pelo presidente.

Dirigentes da industria do aço declararam, no fim da noite passada, estar dispostos a recomeçar negociações, sem demora, «para tentar uma solução justa», e Phillip Murray, presidente da União dos Siderurgicos, deve responder hoje a essa oferta.

Truman, que fez ocupar as fábricas em 8 de Abril, para evitar a ameaça de greve, poderá também agir para conseguir que os operários voltem ao trabalho. Poderá lançar mão da lei Taft-Hartley, que obrigaria os operários a regressar por oitenta dias, enquanto uma junta procedesse a investigações sobre o litigio. O presidente poderá também fazer um apelo ao Congresso para aprovar legislação sobre litígios de trabalho nas industrias principais, em tempo de emergência.

Brigadas reduzidas fiscalizaram hoje o arrefecimento dos altos fornos, para evitar avarias permanentes do equipamento.

A industria calcula que a greve exercerá poucos efeitos imediatos sobre outras industrias, mas advertiu que, se durar mais de duas a três semanas, algumas industrias terão de fechar as suas portas.

Como medida de precaução, porém, a autoridade da produção nacional pôs embargo a remessas de aço de armazens a retalho para produtores de artigos de consumo. Alguns funcionários predisseram que poderá ser restabelecida, dentro em breve, a proibição de exportações de aço.

A oferta da industria para recomeçar as negociações foi feita por John A. Stephens, vice-presidente da United States Steel Corporation, que disse: «Estamos convencidos de que o litigio do aço pode ser solucionado, se ambas as partes estiverem dispostas a negociações colectivas livres e autênticas. Isso exige concessões de ambas as partes. As companhias estão dispostas a negociar com a União, segundo a tradição americana de dar e receber. As companhias esperam que a União entrará nas negociações com o mesmo espírito».—(R.).

Novo presidente da Republica de Cuba

QUITO, 3—O dr. Julio Velasco Ibarra foi eleito presidente do Equador, segundo indicou hoje a contagem quase completa das eleições de domingo. Será vice-presilente o dr. Alfredo Chirigoga.

O resultado causou surpresa geral, por a maior parte das pessoas julgar que a vitória seria obtida pelo candidato conservador, dr. Ruperto Alarcon, e não pelo independente, dr. Velasco Ibarra. Este ultimo foi já presidente duas vezes, mas de ambas elas foi derrubado pela força, em 1935 e 1947.—(R.).

O rei Faruk vai visitar a Espanha?

CAIRO, 3.—O rei Faruk do Egipto visitará a Espanha em meados deste mês, segundo foi anunciado ontem de fonte geralmente digna de crédito.

O Egipto foi um dos seis países árabes que o ministro dos Negócios Estrangeiros da Espanha, Martin Artajo, visitou em Abril ultimo.

Constou na mesma altura, que os chefes de Estado destes países visitariam a Espanha durante o Verão e o Outono.—(Reuter).